RELATÓRIO & CONTAS

31 MARÇO 2016

SONAE CAPITAL

ÍNDICE

PARTE I - RELATÓRIO DE GESTÃO

PARTE II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARTE III - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO

31 MARÇO 2016

SONAE CAPITAL

1. MENSAGEM DA CEO E PRINCIPAIS DESTAQUES

"Durante o primeiro trimestre do ano mantivemo-nos focados na melhoria da posição competitiva de cada um dos nossos negócios e na implementação de uma estratégia de colocação, em mercado, dos principais activos não estratégicos.

No que diz respeito ao reforço da posição competitiva, é de assinalar, em comparação com o trimestre homólogo do ano anterior, o crescimento verificado, ao nível do Volume de Negócios, nos segmentos de Fitness, (+18,2%), Hotelaria (+15,4%) e Refrigeração & AVAC (+13,0%), com as respectivas consequências positivas, visíveis também ao nível do Ebitda gerado por cada uma das unidades. Por outro lado, registou-se a quebra, aliás, já esperada, fruto da diminuição do número de instalações de cogeração em operação, do Volume de Negócios e Ebitda do segmento de Energia, os quais, contudo, registaram uma melhoria face aos trimestres anteriores. Adicionalmente, registou-se uma menor concretização de escrituras de venda, no Troia Resort, fruto do anunciado abrandamento da dinâmica do mercado de "golden visa".

Relativamente à alienação de activos não estratégicos, apesar de o trimestre não ter registado vendas materialmente relevantes, foram dados passos importantes no sentido de consubstanciar a estratégia corporativa definida e, já em Abril, foi anunciada a alienação da participação na Norscut, por um valor global de 42M€, um marco há muito ambicionado pelo Grupo. Espera-se que esta transacção, a aguardar a autorização das entidades competentes para o efeito, seja concluída durante o primeiro semestre. De notar que, considerando a distribuição de dividendos e o reembolso de suprimentos ocorrido no 4T15, o encaixe global, para a Sonae Capital resultante da transacção da participação na Norscut ascendeu a, aproximadamente, 70M€.

Durante o trimestre iniciámos, ainda, o estudo de potenciais sectores e negócios a incorporar futuramente no portfolio do Grupo, por forma a materializar a estratégia corporativa definida.

Por fim, é de assinalar que, mais uma vez, fruto da geração positiva de liquidez, se registou um decréscimo do nível de Dívida Líquida, para 146,12M€."

Cláudia Azevedo, CEO

CONTINUAÇÃO DA REDUÇÃO DO NÍVEL DE DÍVIDA LÍQUIDA.

O VOLUME DE NEGÓCIOS consolidado ascendeu a 37,4M€:

- Destaca-se, pela positiva, a continuada melhoria de performance dos segmentos de Hotelaria (+15,4%) e Fitness (+18,2%), devendo ser assinalada, também, no seguimento do reposicionamento estratégico efectuado ao longo de 2015, a melhoria de 13,0% verificada no segmento de Refrigeração & AVAC;
- Tal como antecipado, fruto da descontinuação de uma operação de cogeração e da alteração de regime de licenciamento de outra durante o ano de 2015, e ainda da evolução desfavorável dos preços, o segmento de Energia registou um decréscimo de 3,84M€ para 11,74M€. É de assinalar, no entanto, que este segmento registou uma performance positiva quando comparada com os trimestres anteriores;
- O Volume de Negócios do segmento de Resorts ascendeu a 3,88M€, tendo sido realizadas 6 escrituras sobre unidades imobiliárias no Troia Resort, a que devem ser acrescidos 8 contratos promessa de compra e venda e reservas em stock.

O EBITDA consolidado ascendeu a 1,59M€, sendo de assinalar:

- O continuado crescimento dos segmentos de Hotelaria (+9,6%) e Fitness (+63,9%) e, fruto do reposicionamento estratégico referido em relatórios

anteriores, do crescimento de mais do dobro (ou 0,47M€), registado no segmento de Refrigeração & AVAC;

- O segmento de Energia, que registou no 1T15 o melhor trimestre de sempre, em função da evolução do Volume de Negócios atrás referido, verificou uma diminuição de 26,8%, não obstante a melhoria registada quando comparada com os trimestres anteriores;
- O segmento de Resorts, fruto do menor número e valor de escrituras e das condições climatéricas adversas que produziram um impacto negativo na generalidade das operações que suportam o Resort, apresentou uma quebra de 0,83M€.

O RESULTADO LÍQUIDO consolidado no trimestre, foi negativo de 3,88M€, representando uma deterioração de 1,2M€ face ao 1T15. É de assinalar, também, fruto da trajectória dos níveis de Dívida Líquida e da constante optimização dos custos de financiamento, a redução de 0,43M€ verificada nos encargos financeiros líquidos, excluindo as diferenças cambiais.

O FREE CASH FLOW (líquido de custos de financiamento), ascendeu a 3,2M€, suportado pelas operações correntes, não obstante o menor volume de vendas de imobiliário turístico em Tróia registado no trimestre.

Seguindo a tendência dos trimestres anteriores, a DÍVIDA LÍQUIDA registou, novamente, uma redução de 3,1M€ face ao final de 2015, para 146,12M€, o valor mais baixo desde o destaque do Grupo.

2. DESEMPENHO GLOBAL

O desempenho financeiro e operacional durante os primeiros três meses do ano, quando comparado com o ano anterior, foi marcado por um conjunto de factores, nomeadamente, a evolução dos preços de petróleo e, consequentemente, de Energia e o abrandamento das vendas de imobiliário, em Tróia, que conduziram a uma performance financeira global, aquém do realizado no ano anterior. No entanto, é de assinalar a continuada descida do nível de dívida líquida, que se cifrou em 146,12M€ no final do trimestre.

2.1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração Resultados Consolidados Milhões de euros	1T 2016	1T 2015	Δ 16/15
Total Proveitos Operacionais	**38.14**	**41.85**	**-8.9%**
Volume de Negócios	**37.42**	**38.98**	**-4.0%**
Resorts	3.88	6.44	-39.7%
Hotelaria	2.10	1.82	+15.4%
Fitness	4.14	3.50	+18.2%
Energia	11.74	15.58	-24.7%
Refrigeração & AVAC	14.27	12.63	+13.0%
Outros & Eliminações	1.28	-1.00	-
Outros Proveitos Operacionais	0.72	2.87	-74.9%
EBITDA, excluindo Provisões do Rendimento Garantido (1)	**1.67**	**3.24**	**-48.5%**
Resorts	0.01	1.04	-99.4%
Hotelaria	-1.76	-1.94	+9.6%
Fitness	0.38	0.23	+63.9%
Energia	2.36	3.22	-26.8%
Refrigeração & AVAC	0.89	0.42	>100%
Outros & Eliminações	-0.21	0.26	-
Provisões Rendimento Garantido	-0.07	-0.28	+74.1%
EBITDA	**1.59**	**2.95**	**-46.1%**
Gastos de depreciação e de amortização	-3.92	-3.90	-0.5%
Provisões e perdas por imparidade	-0.01	-0.07	+83.1%
Gastos/rendimentos não recorrentes (2)	-0.38	0.76	-
EBIT	**-2.72**	**-0.26**	**<-100%**
Resultados Financeiros	-2.38	-2.20	-8.1%
Resultados Inves. e Empresas Associadas	1.05	1.21	-13.1%
EBT	**-4.04**	**-1.25**	**<-100%**
Impostos	0.16	-0.86	-
Resultado Líquido - Negócios Continuados	**-3.88**	**-2.11**	**-83.6%**
Resultado Líquido - Negócios Descontinuados	**0.00**	**-0.56**	**-**
Resultado Líquido	**-3.88**	**-2.68**	**-45.0%**
Atribuível a accionistas da Empresa-Mãe	-4.19	-2.93	-43.3%
Atribuível a Interesses sem Controlo	0.31	0.25	+25.5%

(1) EBITDA excluindo estimativa do valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no troiaresort

(2) Gastos de reestruturação e rendimentos extraordinários nas operações continuadas

O volume de negócios consolidado no 1T16 ascendeu a 37,42M€, registando um decréscimo de 4,0% face ao período homólogo, motivado por um conjunto de efeitos. Pela negativa, assinala-se: (i) Energia (-24,7%), fruto, principalmente, da evolução dos preços (na verdade, o 1T15 foi o melhor trimestre de sempre na história do segmento) e da diminuição das operações de cogeração em operação durante 2015. De notar que, face aos trimestres anteriores, o volume de negócios apresenta uma performance positiva; e (ii) Resorts (-39,7%), em virtude do menor número de escrituras face ao ano anterior e das condições climatéricas mais adversas, com impacto negativo ao nível do tráfego no Resort e, consequentemente, do volume de negócios das operações que o suportam. Pela positiva, deve ser salientado: (i) Fitness (+18,2%), suportado no número crescente

da base de sócios activos e em maiores níveis de mensalidade média; (ii) Hotelaria (+15,4%), no seguimento da tendência verificada em trimestres anteriores; e (iii) Refrigeração & AVAC (+13,0%), em função da entrega de obras em carteira.

O EBITDA consolidado do 1T16, ascendeu a 1,59M€, correspondente a uma margem de 4,3%, registando um decréscimo de 46,1% ou 1,36M€ face ao 1T15. No seguimento do verificado ao nível do volume de negócios, a comparação face ao ano anterior é penalizada pelo: (i) segmento de Energia (-26,8%; -0,86M€) que, também a este nível, registou o melhor desempenho de sempre no 1T15 (tendo registado uma performance positiva face aos trimestres anteriores); e (ii) segmento de Resorts que, devido ao menor número e valor unitário de escrituras realizadas no 1T16 face ao 1T15, registou um decréscimo de 0,83M€. Pela positiva, destaca-se a performance: (i) do segmento de Refrigeração & AVAC, que após a plena implementação do novo posicionamento estratégico, apresentou uma melhoria de 0,47M€ (mais do dobro do registado no 1T15); (ii) do Fitness (+63,9%), em função do crescimento verificado ao nível do volume de negócios; e (iii) Hotelaria, que registou uma melhoria de 9,6%.

O resultado líquido, no 1T16, registou um valor negativo de 3,88M€, sendo de assinalar os seguintes contributos: (i) para além da já salientada diminuição do nível do EBITDA (-1,36M€); (ii) o contributo negativo de custos não recorrentes, na ordem dos 0,38M€ face aos proveitos não recorrentes de 0,76M€, registados no 1T15; e (iii) o acréscimo dos encargos financeiros líquidos de 0,18M€ fruto das perdas cambiais registadas nos negócios internacionais e não obstante os menores custos de financiamento, em função dos menores níveis de Dívida Líquida.

2.2. INVESTIMENTO

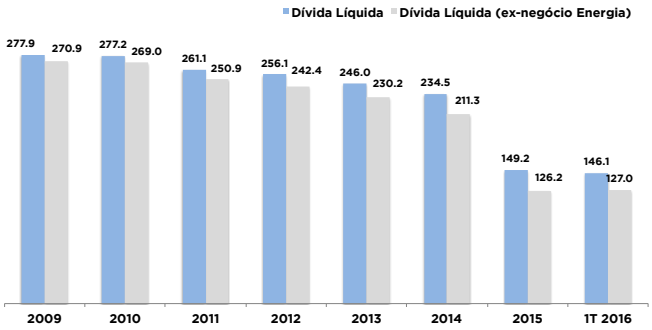
O investimento bruto no período, ascendeu a 1,0M€, registando um decréscimo de 4,2M€ face ao 1T15, não tendo ainda ocorrido investimento significativo em qualquer dos segmentos.

2.3. ESTRUTURA DE CAPITAL

No final do trimestre, a Dívida Líquida ascendia a 146,1M€, 3,1M€ inferior ao verificado no final de 2015 e, tal como em trimestres anteriores, o valor mais baixo desde o destaque do Grupo, em 2007. Este resultado foi fruto, sobretudo, da performance ao nível do *free cash flow* consolidado e, particularmente, da liquidez gerada pelas operações correntes uma vez que não se registaram vendas extraordinárias no trimestre.
Também deve ser realçado que, quando comparado com o período homólogo, a Dívida Líquida apresenta uma redução de 82,4M€.
A Estrutura de Capital, fruto da redução dos níveis de dívida líquida, continuou a apresentar melhorias, visíveis na evolução favorável de 0,4pp do rácio de "Debt to Equity" para 47,7%.
Atendendo às diferentes tipologias de activos que compõem o *portfolio* da Sonae Capital, a estrutura de capitais deve ser avaliada tendo em conta a convivência de negócios geradores de EBITDA recorrente, medidos através do rácio de Net Debt/EBITDA, e Activos Imobiliários, que devem ser avaliados em função do seu justo valor. Tomando em consideração as valorizações dos activos imobiliários do Grupo, no final do trimestre, os rácios implícitos de "Loan To Value" (LTV) e de Net

Debt/EBITDA dos negócios não Imobiliários, situavam-se nos 21,8%, e 2,0x, respectivamente, traduzindo-se em valores conservadores e adequados à estrutura de negócios do Grupo.

Balanço Consolidado Milhões de euros	Mar 2016	Dez 2015	Δ Mar16/Dez15
Total Activo	**543.3**	**574.0**	**-5.4%**
Activos Fixos Tangíveis e Intangiveis	254.3	258.8	-1.8%
Goodwill	60.9	60.9	+0.0%
Investimentos Não Correntes	14.7	13.6	+8.1%
Outros Activos Não Correntes	31.4	31.5	-0.2%
Inventários	125.9	126.8	-0.7%
Clientes e Outros Activos Correntes	50.5	47.2	+7.1%
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.7	35.3	-83.8%
Total Capital Próprio	**306.6**	**310.1**	**-1.1%**
Capital Próprio atribuível a accionistas da Empresa Mãe	296.1	299.9	-1.3%
Capital Próprio atribuível a interesses sem controlo	10.6	10.2	+3.2%
Total Passivo	**236.7**	**263.9**	**-10.3%**
Total Passivo Não Corrente	**119.0**	**121.0**	**-1.6%**
Empréstimos Não Correntes	102.2	103.9	-1.7%
Passivos Por Impostos Diferidos	10.9	10.9	-0.8%
Outros Passivos Não Correntes	6.0	6.1	-1.4%
Total Passivo Corrente	**117.6**	**142.9**	**-17.7%**
Empréstimos Correntes	49.7	80.6	-38.3%
Fornecedores e Outros Passivos Correntes	67.9	62.3	+9.0%
Total Capital Próprio e Passivo	**543.3**	**574.0**	**-5.4%**
Capital Investido Líquido	**452.8**	**459.3**	**-1.4%**
Activo Fixo	315.1	319.7	-1.4%
Investimentos Não Correntes (net)	29.2	28.0	+4.3%
Fundo Maneio	108.4	111.6	-2.9%
Investimento Bruto Período	1.0	14.6	-93.3%
% Activo Fixo	0.3%	4.6%	
Dívida Líquida	**146.1**	**149.2**	**-2.1%**
% Capital Investido Líquido	32.3%	32.5%	
Debt to Equity	47.7%	48.1%	
Dívida Líquida excluindo Energia	**127.0**	**126.2**	**+0.6%**



O Capital Investido Líquido diminuiu 1,4% face ao final do ano 2015, para 452,8M€. Este desempenho resultou, sobretudo, da redução de investimento em fundo de maneio em 3,2M€.

3. DESEMPENHO POR SEGMENTOS

3.1. RESORTS

Demonstração Resultados Consolidados Milhões de euros Resorts	1T 2016	1T 2015	Δ 16/15
Total Proveitos Operacionais	**4.57**	**7.32**	**-37.5%**
Volume de Negócios	**3.88**	**6.44**	**-39.7%**
Outros Proveitos Operacionais	0.69	0.88	-21.4%
Total Custos Operacionais	**-4.57**	**-6.28**	**+27.2%**
Custo das Mercadorias Vendidas	-1.22	-0.96	-27.3%
Variação Produção	-0.47	-1.64	+71.2%
Fornecimentos e Serviços Externos	-1.72	-2.38	+27.6%
Custos Pessoal	-0.85	-0.85	+0.3%
Outros Custos Operacionais	-0.30	-0.45	+32.7%
EBITDA, excluindo Provisões do Rendimento Garantido [1]	**0.01**	**1.04**	**-99.4%**
Provisões Rendimento Garantido	-0.07	-0.28	+74.1%
EBITDA	**-0.07**	**0.76**	**-**
Capex	**0.16**	**0.11**	**+37.3%**
EBITDA-Capex	**-0.22**	**0.65**	**-**

Durante o 1T16 foram realizadas 6 escrituras de unidades residenciais no Troia Resort, uma redução face às 9 registadas no 1T15 e às 8 realizadas no 4T15. Adicionalmente, ainda se encontram em carteira, 8 contratos de promessa de compra e venda e reservas efectuadas, com pagamento de sinal. À data de 31 de Março de 2016, já se celebraram 357 escrituras de venda sobre unidades residenciais do complexo Troia Resort.

Em resultado do menor número de escrituras realizadas no trimestre, e fruto de condições climatéricas mais adversas, com impacto nas operações que suportam o Resort, o volume de negócios ascendeu a 3,88M€, registando uma quebra de 39,7% face ao 1T15 e, em consequência, o EBITDA, no 1T16, foi negativo em 0,07M€ (positivo de 0,76M€ no 1T15).

O investimento, apesar de 37,3% superior ao registado no 1T15, manteve-se em níveis controlados e contribuiu, a par do EBITDA, para uma redução do nível de EBITDA-Capex de 0,65M€ no 1T15, para um valor negativo de 0,22M€, no 1T16.

3.2. FITNESS

No segmento do Fitness, o dinamismo e a tendência de melhoria da posição competitiva, reflectida no volume de negócios e na rentabilidade, manteve-se neste trimestre, com o número médio de sócios activos a registar um crescimento de 6% quando comparado com o 1T15.

No 1T16, o volume de negócios cresceu 18,2% para 4,14M€, em resultado do aumento da base de sócios activos e ainda da evolução positiva ao nível das mensalidades médias, a evidenciar um crescimento de 7% face ao 1T15. O EBITDA ascendeu a 0,38M€, uma melhoria de 63,9% face ao período homólogo, correspondente a uma margem de 9,2%, 2,6pp acima do 1T15.

Demonstração Resultados Consolidados Milhões de euros Fitness	1T 2016	1T 2015	Δ 16/15
Total Proveitos Operacionais	**4.19**	**3.59**	**+16.5%**
Volume de Negócios	**4.14**	**3.50**	**+18.2%**
Outros Proveitos Operacionais	0.04	0.09	-50.8%
Total Custos Operacionais	**-3.80**	**-3.36**	**-13.2%**
Custo das Mercadorias Vendidas	-0.02	-0.04	+45.1%
Fornecimentos e Serviços Externos	-2.28	-2.11	-7.9%
Custos Pessoal	-1.23	-1.06	-16.4%
Outros Custos Operacionais	-0.28	-0.16	-76.4%
EBITDA	**0.38**	**0.23**	**+63.9%**
Capex	**0.26**	**0.18**	**+40.4%**
EBITDA-Capex	**0.13**	**0.05**	**>100%**

O Capex, no 1T16, ascendeu a 0,26M€, significativamente superior ao registado no período homólogo fruto, principalmente, do início da concretização dos investimentos destinados a suportar a abertura de novos clubes (Maia, Guimarães, Ermesinde e Foz).

3.3. HOTELARIA

Demonstração Resultados Consolidados Milhões de euros Hotelaria	1T 2016	1T 2015	Δ 16/15
Total Proveitos Operacionais	**2.22**	**1.92**	**+15.5%**
Volume de Negócios	**2.10**	**1.82**	**+15.4%**
Outros Proveitos Operacionais	0.12	0.10	+16.6%
Total Custos Operacionais	**-3.98**	**-3.87**	**-2.9%**
Custo das Mercadorias Vendidas	-0.24	-0.22	-10.6%
Fornecimentos e Serviços Externos	-2.33	-2.29	-1.8%
Custos Pessoal	-1.30	-1.21	-7.5%
Outros Custos Operacionais	-0.11	-0.15	+27.5%
EBITDA	**-1.76**	**-1.94**	**+9.6%**
Capex	**0.18**	**0.01**	**>100%**
EBITDA-Capex	**-1.94**	**-1.95**	**+0.8%**

Por forma a adequar a comparabilidade da informação, o contributo da operação hoteleira de Lagos (Aqualuz Lagos), em 2015, foi excluído.

No seguimento da tendência observada em trimestres anteriores, o volume de negócios do segmento Hotelaria apresentou, face ao 1T15, um crescimento de 15,4% para 2,10M€. Esta performance resultou, sobretudo, do crescimento da taxa de ocupação em 6,2pp. No mesmo período, o número de noites vendidas aumentou 27,1% no total das unidades hoteleiras do Grupo e o RevPar registou um crescimento de 24,3%.

Em resultado da performance positiva dos indicadores de negócio e do acréscimo do volume de negócios no 1T16, conjugadas com as medidas de optimização e racionalização de custos implementadas ao longo dos últimos anos, o EBITDA, no 1T16, apresentou uma melhoria de 9,6% face ao ano anterior. De notar que, o primeiro trimestre já inclui um conjunto de custos relativos à abertura de um novo hotel, no Porto, ainda sem qualquer receita associada, pelo que, numa base comparável, a melhoria de EBITDA ascendeu a 13,5%.

Excluindo o valor das rendas, importa relevar que o valor do EBITDAR do segmento Hotelaria ascendeu, no 1T16, a negativos 0,63M€, registando uma melhoria de 22,8%

face ao verificado no 1T15. Importa salientar que, fruto da sazonalidade verificada ao nível do volume de negócios, o primeiro e o quarto trimestres são, habitualmente, de EBITDAR negativo que são mais do que compensados pelo positivo verificado, habitualmente, no segundo e, principalmente, no terceiro trimestre.

O valor de Capex no segmento ascendeu a 0,18M€ e reflecte, essencialmente, o investimento na abertura do novo hotel "The House Ribeira Porto Hotel", contribuindo para um aumento de apenas 0,8%, face ao 1T15, do nível de EBITDA-Capex.

Como referido atrás, em Abril e, portanto, ainda não considerado nos resultados do 1T16, foi inaugurado um novo hotel, o "The House Ribeira Porto Hotel", desenvolvido numa lógica de investimento *capital light*. Trata-se de uma unidade com 56 quartos, espaço multifuncional com bar e lounge, localizada na Ribeira, em pleno coração do centro histórico do Porto, dirigido essencialmente a um público urbano, moderno, exigente e informado que procura a autenticidade da cidade Invicta.

3.4. ENERGIA

Demonstração Resultados Consolidados Milhões de euros Energia	1T 2016	1T 2015	Δ 16/15
Total Proveitos Operacionais	**11.75**	**15.78**	**-25.5%**
Volume de Negócios	**11.74**	**15.58**	**-24.7%**
Outros Proveitos Operacionais	0.01	0.20	-92.6%
Total Custos Operacionais	**-9.39**	**-12.56**	**+25.2%**
Custo das Mercadorias Vendidas	-7.47	-10.56	+29.2%
Fornecimentos e Serviços Externos	-1.06	-0.97	-9.2%
Custos Pessoal	-0.67	-0.84	+20.6%
Outros Custos Operacionais	-0.19	-0.19	-0.5%
EBITDA	**2.36**	**3.22**	**-26.8%**
Capex	**0.22**	**1.06**	**-79.6%**
EBITDA-Capex	**2.14**	**2.16**	**-1.0%**

No 1T16, o volume de negócios do segmento de Energia registou uma redução de 24,7% para 11,7M€. Para tal, contribuíram dois factores: (i) a redução dos preços de venda de energia eléctrica, em consequência da evolução do preço de petróleo; e (ii) o menor número de instalações de cogeração em operação, fruto da descontinuação, ainda no 4T15, de uma central de cogeração e da alteração, também no 4T15, do regime de licenciamento em outra central de cogeração.

Tal como esperado, o EBITDA, no trimestre, registou uma diminuição de 26,8% para 2,36M€ quando comparado com idêntico período do ano anterior, fruto das operações descontinuadas e da combinação do preço de eletricidade e gás natural, a principal matéria-prima das centrais de cogeração.

De notar que, o 1T15, foi o melhor trimestre de sempre na história do segmento, e muito acima do verificado nos restantes trimestres do ano. Com efeito, face ao trimestre anterior, o volume de negócios melhorou em 14,1% e o EBITDA em 56,3%.

O nível de investimento ascendeu a 0,22M€, 79,6% inferior ao registado no 1T15. Ainda assim, o nível de EBITDA-Capex apresentou uma ligeira redução de 1,0% para 2,14M€.

3.5. REFRIGERAÇÃO & AVAC

Demonstração Resultados Consolidados Milhões de euros Refrigeração & AVAC	1T 2016	1T 2015	Δ 16/15
Total Proveitos Operacionais	**14.41**	**12.92**	**+11.6%**
Volume de Negócios	**14.27**	**12.63**	**+13.0%**
Outros Proveitos Operacionais	0.14	0.28	-50.6%
Total Custos Operacionais	**-13.52**	**-12.50**	**-8.2%**
Custo das Mercadorias Vendidas	-5.80	-3.85	-50.5%
Variação Produção	1.06	-0.47	-
Fornecimentos e Serviços Externos	-5.77	-5.00	-15.4%
Custos Pessoal	-2.83	-2.93	+3.5%
Outros Custos/Proveitos Operacionais	-0.19	-0.26	+23.9%
EBITDA	**0.89**	**0.42**	**>100%**
Capex	**0.05**	**0.09**	**-42.6%**
EBITDA-Capex	**0.84**	**0.33**	**>100%**

Por forma a adequar a comparabilidade da informação, o contributo do negócio de Manutenção Geral (UPK), fruto de uma operação de *Management Buy Out* que decorreu no 4T15, foi excluído da análise comparativa do ano 2015.

O volume de negócios, no 1T16, ascendeu a 14,27M€, registando um acréscimo de 13,0% face a idêntico período do ano anterior, em virtude da melhoria da operação doméstica. O volume de negócios em carteira, na operação Portuguesa, no final do trimestre, ascendeu a, aproximadamente, 32,5M€, representando 7 meses do volume de negócios.

O volume de actividade internacional do negócio de Refrigeração & AVAC (consolidando exportações com origem em Portugal e vendas directas no estrangeiro) representou 41% do volume de negócios consolidado, 8pp acima do verificado no 1T15.

Fruto do desempenho ao nível do *Top Line* em Portugal, o EBITDA ascendeu a 0,89M€, registando uma melhoria de mais do dobro face ao 1T15 e alcançando uma margem de 6,2%, 2,9pp acima do 1T15.

O EBITDA registado na operação doméstica (excluindo operações descontinuadas) ascendeu a 0,83M€ no 1T16, uma melhoria de 0,63M€ quando comparado com o ano anterior.

O investimento manteve-se em níveis muito reduzidos, 0,05M€ (42,6% abaixo do 1T15) e a larga maioria do acréscimo do EBITDA-Capex resulta da melhoria verificada ao nível do EBITDA.

3.6. OUTROS ACTIVOS

Dentro da tipificação de activos não estratégicos, e nesse sentido disponíveis para venda, o Grupo Sonae Capital inclui Activos Imobiliários e Participações Financeiras.

Dando resposta às actuais tendências de mercado e características da procura para os activos incluídos no actual *portfolio* imobiliário (activos com diferentes estádios de licenciamento e construção, incluindo lotes de terreno com e sem viabilidade construtiva, unidades residenciais, projectos de construção, escritórios, edifícios fabris e espaços comerciais, com grande dispersão geográfica), foram, durante o 1T16, celebradas 6 escrituras de venda sobre apartamentos City Flats e ainda 1 escritura de venda de um lote de terreno.

À data de 31 de Março de 2016, o capital empregue neste bloco de activos imobiliários ascendia a 117,3M€.

Já em Abril, procedeu-se à finalização do processo de venda da participação de 36% na Norscut, por um valor global de 42M€ (processo que aguarda a autorização das entidades competentes e que se espera concluído durante o primeiro semestre de 2016), não se tendo registado quaisquer outras operações materialmente relevantes.

4. INFORMAÇÃO CORPORATIVA

4.1. INFORMAÇÃO CORPORATIVA 1T16

A 7 de Março de 2016, na sequência da revisão anual do PSI20, a Sonae Capital foi informada pela Euronext da sua integração no principal índice bolsista português. Esta inclusão tornou-se efectiva no dia 21 de Março de 2016.

4.2. EVENTOS CORPORATIVOS SUBSEQUENTES

A 5 de Abril de 2016, a Sonae Capital chegou a acordo com a Meridiam Infrastructure Europe II SCA SICAR para a venda da participação indirecta de 36% que detém na Norscut - Concessionária de Auto-Estradas, S.A., por um valor total de 42M€. A produção de efeitos deste acordo está condicionada à verificação de um conjunto de condições precedentes, designadamente, a não-oposição por parte da Autoridade de Concorrência.

5. NOTAS METODOLÓGICAS

A informação financeira trimestral consolidada contida neste reporte é não-auditada e está baseada em Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adoptadas pela União Europeia.

Com o objectivo de continuar a fornecer a melhor informação financeira relativa, não só, ao Consolidado Sonae Capital, como também, de cada um dos segmentos de negócio, e alinhado com as melhores práticas de mercado, as unidades alienadas durante o ano de 2015, nomeadamente, a exploração hoteleira de Lagos (Aqualuz Lagos) e o negócio de Manutenção Geral (UPK) do segmento de Refrigeração & AVAC, passam a ser divulgadas como operações descontinuadas, tendo sido refeito o histórico de 2015 em conformidade. Em anexo apresentam-se os trimestres de 2015 reflectindo esta nova realidade.

GLOSSÁRIO

- AVAC = Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado.
- Cash Flow Operacional = EBITDA - Investimento Bruto (Capex).
- CPCV = Contrato de Promessa de Compra e Venda.
- EBITDA = Resultados Operacionais (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e Perdas por Imparidade + Perdas por Imparidade de Activos Imobiliários em Existências (incluídas em Custo das Mercadorias Vendidas) – Reversão de Perdas por Imparidade e Provisões (incluídas em Outros Proveitos Operacionais).
- EBITDA, excluindo provisões do Rendimento Garantido = EBITDA + Provisões relativas à estimativa do valor actual dos potenciais encargos para a totalidade do período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no Troia Resort
- EBITDAR = EBITDA + Rendas de Edifícios.
- Dívida Líquida = Empréstimos Não Correntes + Empréstimos Correntes – Caixa e Equivalentes de Caixa – Investimentos Correntes.
- Investimento Bruto = Investimento em Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis.
- Rácio de Gearing: Debt to Equity = Endividamento Líquido / Capitais Próprios.
- Loan to Value = Endividamento Líquido dos Activos Imobiliários / Valorização dos Activos Imobiliários

ANEXO

Demonstração Resultados Consolidados Milhões de euros	1T 2015	2T 2015	3T 2015	4T 2015	1T 2016
Total Proveitos Operacionais	**41.85**	**46.54**	**47.23**	**45.65**	**38.14**
Volume de Negócios	**38.98**	**39.78**	**46.40**	**44.45**	**37.42**
Resorts	6.44	7.27	10.20	5.77	3.88
Hotelaria	1.82	3.91	6.42	2.33	2.10
Fitness	3.50	3.94	3.78	3.96	4.14
Energia	15.58	13.01	11.70	10.29	11.74
Refrigeração & AVAC	12.63	11.13	13.35	19.38	14.27
Outros & Eliminações	-1.00	0.52	0.94	2.72	1.28
Outros Proveitos Operacionais	2.87	6.76	0.84	1.20	0.72
EBITDA, excluindo Provisões do Rendimento Garantido [1]	**3.24**	**10.03**	**8.14**	**3.11**	**1.67**
Resorts	1.04	0.88	3.33	-1.08	0.01
Hotelaria	-1.94	-0.56	0.92	-1.63	-1.76
Fitness	0.23	0.62	0.40	0.57	0.38
Energia	3.22	2.48	1.99	1.51	2.36
Refrigeração & AVAC	0.42	0.31	0.83	1.54	0.89
Outros & Eliminações	0.26	6.30	0.67	2.19	-0.21
Provisões Rendimento Garantido	-0.28	-0.37	-0.16	-0.18	-0.07
EBITDA	**2.95**	**9.67**	**7.98**	**2.92**	**1.59**
Gastos de depreciação e de amortização	-3.90	-3.90	-4.03	-3.89	-3.92
Provisões e perdas por imparidade	-0.07	-0.08	-0.08	0.23	-0.01
Gastos/rendimentos não recorrentes [2]	0.76	-0.39	-0.57	0.27	-0.38
EBIT	**-0.26**	**5.29**	**3.30**	**-0.47**	**-2.72**
Resultados Financeiros	-2.20	-2.29	-2.58	-1.53	-2.38
Resultados Inves. e Empresas Associadas	1.21	0.79	1.01	0.13	1.05
EBT	**-1.25**	**3.78**	**1.74**	**-1.87**	**-4.04**
Impostos	-0.86	-0.10	0.16	0.39	0.16
Resultado Líquido - Negócios Continuados	**-2.11**	**3.68**	**1.90**	**-1.48**	**-3.88**
Resultado Líquido - Negócios Descontinuados	**-0.56**	**-0.15**	**0.30**	**-0.18**	**0.00**
Resultado Líquido - Total	**-2.68**	**3.53**	**2.20**	**-1.66**	**-3.88**
Atribuível a accionistas da Empresa-Mãe	-2.93	3.12	1.86	-2.35	-4.19
Atribuível a Interesses sem Controlo	0.25	0.41	0.34	0.69	0.31

(1) EBITDA excluindo estimativa do valor actual dos potenciais encargos para o período do Rendimento Garantido nas vendas imobiliárias no troiaresort

(2) Gastos de reestruturação e rendimentos extraordinários nas operações continuadas

PARTE II

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

31 MARÇO 2016

SONAE CAPITAL

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31-03-2016	31-12-2015
ACTIVO NÃO CORRENTES			
Activos fixos tangíveis	7	246.956.947	251.495.972
Activos intangíveis	7	7.298.889	7.338.337
Goodwill	8	60.892.528	60.892.528
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	5	14.051.755	12.960.514
Outros investimentos	6 e 9	602.887	597.515
Activos por impostos diferidos	13	23.505.582	23.620.310
Outros activos não correntes	10	7.916.282	7.871.931
Total de activos não correntes		361.224.870	364.777.107
ACTIVOS CORRENTES:			
Inventários	11	125.860.394	126.761.744
Clientes e outros activos correntes	12	50.507.480	47.175.228
Caixa e equivalentes de caixa	14	5.723.357	35.318.251
Total de activos correntes		182.091.231	209.255.223
TOTAL DO ACTIVO		543.316.101	574.032.330
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	15	250.000.000	250.000.000
Acções próprias	15	(1.404.226)	(1.426.791)
Reservas e resultados transitados		51.676.490	51.609.194
Resultado líquido do período atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		(4,193,144)	(294.678)
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		296.079.120	299.887.725
Interesses sem controlo	16	10.570.039	10.247.125
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		306.649.159	310.134.850
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	17	102.155.198	103.923.602
Outros passivos não correntes	19	2.947.337	3.033.619
Passivos por impostos diferidos	13	10.861.241	10.948.548
Provisões	22	3.079.824	3.079.824
Total de passivos não correntes		119.043.600	120.985.593
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	17	49.686.696	80.592.682
Fornecedores e outros passivos	21	62.463.166	56.961.279
Provisões	22	5.473.480	5.357.926
Total de passivos correntes		117.623.342	142.911.887
TOTAL DO PASSIVO		236.666.942	263.897.480
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		543.316.101	574.032.330

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31-03-2016	31-03-2015
Vendas		25.660.057	20.830.086
Prestações de serviços		10.706.637	17.147.313
Outros rendimentos e ganhos		1.070.804	3.840.282
Custo das vendas		(13.992.577)	(15.026.576)
Variação da produção		(462.944)	(2.249.268)
Fornecimentos e serviços externos		(12.268.819)	(11.585.787)
Gastos com o pessoal		(8.239.208)	(8.275.985)
Amortizações e depreciações		(3.919.689)	(3.899.575)
Provisões e perdas por imparidade (Aumentos/ Diminuições)		(357.608)	(83.555)
Perdas por imparidade		(430.339)	(222.743)
Provisões do período		(157.429)	(291.389)
Reversão de depreciações e amortizações		-	-
Reversão de perdas por imparidade		188.284	136.291
Ganhos em provisões		41.876	294.286
Outros gastos e perdas		(912.248)	(956.693)
Resultados operacionais		**(2.715.595)**	**(259.758)**
Gastos e perdas financeiras		(2.580.616)	(2.571.158)
Rendimentos e ganhos financeiros		201.252	370.528
Resultados Financeiros		**(2.379.365)**	**(2.200.630)**
Ganhos ou perdas relativos a empresas associadas e conjuntamente controladas	5	**1,050,196**	**1,247,978**
Resultados relativos a investimentos		**(1)**	**(39.576)**
Resultado antes de impostos		**(4.044.764)**	**(1.251.986)**
Imposto sobre o rendimento	24	163.236	(862.525)
Resultado consolidado do exercício - operações continuadas		(3.881.528)	(2.114.511)
Resultado consolidado do exercício - operações descontinuadas		-	(563.249)
Resultado consolidado do exercício	25	**(3.881.528)**	**(2.677.760)**
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		(4.193.144)	(2.926.079)
Interesses sem controlo	16	311.616	248.319
Resultados por acção			
Básico	27	(0,016994)	(0,011884)
Diluído	27	(0,016994)	(0,011884)

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	31-03-2016	31-03-2015
Resultado líquido consolidado do período	**(3.881.528)**	**(2.677.760)**
Rubricas que posteriormente poderão ser reclassificados para Resultado Líquido:		
Variação nas reservas de conversão cambial	110.766	(44.296)
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial (Nota 5)	41.045	(53.267)
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	340.149
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	5.934	203.382
Imposto relativo às componentes do Outro rendimento integral	(1.246)	(73.001)
Outro rendimento integral do período	**156.499**	**372.967**
Total rendimento integral consolidado do período	**(3.725.029)**	**(2.304.793)**
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa-Mãe	(4.049.570)	(2.540.236)
Interesses sem controlo	324.541	235.443

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADOS DAS ALTERAÇÕES NOCAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

	Atribuível aos Accionistas da Sonae Capital											
	Capital Social	Acções próprias	Reserva de cisão (Nota 16)	Reservas de conversão	Reservas justo valor	Reservas cobertura	Outras reservas e resultados transitados	Sub total	Resultado Líquido	Total	Intetresses sem controlo	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2015	250.000.000	(1.486.301)	132.638.253	(130.882)	(750.961)	(239.276)	(75.237.394)	56.279.740	(6.832.009)	297.961.430	9.375.864	307.337.294
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(28.585)	340.149	200.549	(126.270)	385.843	(2.926.079)	(2.540.236)	235.443	(2.304.793)
Aplicação do resultado consolidado de 2014:												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	(6.832.009)	(6.832.009)	6.832.009	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.082.019)	(1.082.019)
(Aquisição) / Alienação de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	22	22	-	22	-	22
Saldo em 31 de Março de 2015	250.000.000	(1.486.301)	132.638.253	(159.467)	(410.812)	(38.727)	(82.195.651)	49.833.596	(2.926.079)	295.421.216	8.529.288	303.950.504
Saldo em 1 de Janeiro de 2016	250.000.000	(1.426.791)	132.638.253	(23.350)	-	(11.956)	(80.993.753)	51.609.194	(294.678)	299.887.725	10.247.125	310.134.850
Total rendimento integral consolidado do período	-	-	-	97.841	-	5.934	39.799	143.574	(4.193.144)	(4.049.570)	324.541	(3.725.029)
Aplicação do resultado consolidado de 2015:												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	(294.678)	(294.678)	294.678	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.627)	(1.627)
(Aquisição) / Alienação de acções próprias	-	22.565	-	-	-	-	-	-	-	22.565	-	22.565
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras variações	-	-	-	-	-	-	218.400	218.400	-	218.400	-	218.400
Saldo em 31 de Março de 2016	250.000.000	(1.404.226)	132.638.253	74.491	-	(6.022)	(81.030.232)	51.676.490	(4.193.144)	296.079.120	10.570.039	306.649.159

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31-03-2016	31-03-2015
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		35.449.271	43.440.923
Pagamentos a fornecedores		(22.130.135)	(26.497.705)
Pagamentos ao pessoal		(7.227.987)	(7.739.642)
Fluxos gerados pelas operações		6.091.149	9.203.576
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento		(163.279)	(54.627)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(406.116)	(794.997)
Fluxos das actividades operacionais (1)		5.521.754	8.353.952
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		567	2.886.963
Activos fixos tangíveis		1.096.642	1.542.378
Juros e proveitos similares		114.221	766.456
		1.211.430	5.195.797
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(5.939)	(2.763)
Activos fixos tangíveis		(1.518.167)	(4.716.563)
Activos intangíveis		(142.731)	(230.340)
Empréstimos concedidos		(41.503)	(987.797)
		(1.708.340)	(5.937.463)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(496.910)	(741.666)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		30.726.297	6.000.000
		30.726.297	6.000.000
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(63.288.856)	(13.673.638)
Juros e custos similares		(1.823.473)	(2.182.705)
Dividendos		(156.250)	-
		(65.268.579)	(15.856.343)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(34.542.282)	(9.856.343)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(29.517.438)	(2.244.057)
Efeito das diferenças de câmbio		260.910	(41.410)
Caixa e seus equivalentes no início do período	14	35.318.251	8.148.876
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	5.539.903	5.946.229

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE CAPITAL, SGPS, SA ("Empresa", "Grupo" ou "Sonae Capital") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 5 a 7 ("Grupo Sonae Capital") e foi constituída por escritura pública de 14 de Dezembro de 2007 em resultado do destaque da participação da SC, SGPS, SA (anteriormente denominada Sonae Capital, SGPS, SA) através de cisão simples da Sonae, SGPS, SA, cujo projecto foi aprovado pelo Conselho de Administração da Sonae, SGPS, SA em 8 de Novembro de 2007 e pela Assembleia Geral de 14 de Dezembro de 2007.

Reflectindo a actual estrutura de gestão, os segmentos de reporte, replicam as áreas de negócio estratégicas identificadas no Grupo:

- Resorts;
- Hotelaria;
- Fitness;
- Energia;
- Refrigeração e AVAC;
- Outros Activos.

Os activos não estratégicos (incluindo imobiliário não turístico e participações detidas numa lógica de investimento financeiro) são para efeitos de reporte incluídos no segmento "Outros Activos".

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente, de acordo com a IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa e das suas filiais incluídas na consolidação (Notas 4 a 6), ajustadas no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto no caso de instrumentos financeiros derivados e investimentos disponíveis para venda, que se encontram registados pelo justo valor.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As alterações às normas internacionais de relato financeiro que entraram em vigor em ou após 1 de Janeiro de 2016, não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2016.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2016 e em 31 Dezembro de 2015, são as seguintes:

			Percentagem de capital detido			
			31 Março 2016		31 Dezembro 2015	
Firma		Sede Social	Directo	Total	Directo	Total
Sonae Capital SGPS, SA		Maia	Mãe	Mãe	Mãe	Mãe
Hotelaria						
Porto Palácio Hotel, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Turismo, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
The Artist Porto Hotel & Bistrô - Actividades Hoteleiras, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
The Artist Ribeira, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Aqualuz Tróia, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Resorts						
Atlantic Ferries-Tráf.Loc,Flu.e Marít,SA	a)	Grândola	95,77%	95,77%	95,77%	95,77%
Golf Time-Golfe e Invest. Turísticos, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imopenínsula - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresort - Sociedade Imobiliária, S.A.	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marina de Tróia, SA.	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marmagno-Expl.Hoteleira Imob.,SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marvero-Expl.Hotel.Im.,SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SII - Soberana Invest. Imobiliários, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soltroia-Imob.de Urb.Turismo de Tróia,SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tróia Market, S.A.	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tróia Natura, S.A.	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Troiaresort-Investimentos Turísticos, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1) Troiaresort, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tulipamar-Expl.Hoteleira Imob.,SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fitness						
Solinca - Health & Fitness, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Energia						
Atelgen - Produção Energia, ACE	a)	Barcelos	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
CAPWATT - Brainpower, S.A.	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
CAPWATT - ACE, S.A.	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Capwatt Colombo - Heat Power, S.A.	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Capwatt Engenho Novo - Heat Power, S.A.	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Capwatt Hectare - Heat Power, ACE	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Capwatt II - Heat Power, S.A.	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Capwatt III - Heat Power, S.A.	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Capwatt Maia - Heat Power, S.A.	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Capwatt Martim Longo - Solar Power, S.A.	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Capwatt Vale do Caima - Heat Power, S.A.	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Capwatt Vale do Tejo - Heat Power, S.A.	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	CAPWATT - SCSGPS, S.A.	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	CAPWATT - SCSGPS, S.A.	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Carvemagere - Manutenção e Energias Renováveis, Lda	a)	Barcelos	65,00%	65,00%	65,00%	65,00%
	Companhia Térmica SERRADO, ACE	a)	Maia	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%
	Companhia Térmica Tagol, Lda.	a)	Oeiras	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	CTE - Central Termoeléctrica do Estuário, Lda	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Enerlousado - Recursos Energéticos, Lda.	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Ronfegen - Recursos Energéticos, Lda.	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Soternix - Produção de Energia, ACE	a)	Barcelos	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
	Refrigeração e AVAC						
	QCE - Desenvolvimento e fabrico de Equipamentos, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Sistavac, SA	a)	Matosinhos	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Sistavac, SGPS, SA	a)	Matosinhos	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%
	Sistavac Sistemas HVAC-R do Brasil, Ltda	a)	São Paulo	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Sopair, S.A.	a)	Madrid	100,00%	70,00%	100,00%	70,00%
	Spinarq Moçambique, Lda	a)	Maputo	70,00%	70,00%	70,00%	70,00%
	Spinarq-Engenharia,Energia e Ambiente,SA	a)	Luanda	99,90%	99,90%	99,90%	99,90%
	Outros Activos						
	Bloco Q-Soc.Imobil.SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Casa da Ribeira-Sociedade Imobiliária, S.A.	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Centro Residencial da Maia,Urban.,SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Cinclus Imobiliária,SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Contacto Concessões, SGPS, S.A.	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Contry Club da Maia-Imobiliaria,SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Empreend.Imob.Quinta da Azenha,SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fundo Esp.Inv.Imo.Fec. WTC	a)	Maia	99,82%	99,82%	99,82%	99,82%
	Imoclub-Serviços Imobilários,SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imodivor - Sociedade Imobiliária, S.A.	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imohotel-Emp.Turist.Imobiliários,SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoponte - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imosedas-Imobiliária e Seviços,SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Implantação - Imobiliária, S.A.	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Inparvi SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Interlog-SGPS,SA	a)	Lisboa	98,98%	98,98%	98,98%	98,98%
	Porturbe-Edifícios e Urbanizações,SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Praedium - Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Praedium II-Imobiliária,SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Prédios Privados Imobiliária,SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Predisedas-Predial das Sedas,SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Promessa Sociedade Imobiliária, S.A.	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC-Eng. e promoção imobiliária,SGPS,S.A.	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	SC Assets, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sete e Meio Herdades-Inv. Agr. e Tur.,SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Société de Tranchage Isoroy SAS.	a)	Honfleur	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Soira - Soc. Imobiliária de Ramalde, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sótaqua - Soc. de Empreend. Turisticos	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Spinveste - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Spinveste-Gestão Imobiliária SGII,SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Urbisedas-Imobiliária das Sedas, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Vistas do Freixo-Emp.Tur.Imobiliários,SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Outras						
Imobeauty, S.A.	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC - Sociedade de Consultadoria, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC Finance BV	a)	Amesterdão	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC For - Ser.Formação e Desenvolv.Recursos Humanos, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC Hospitality, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Solinfitness - Club Málaga, S.L.	a)	Málaga	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Spred, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

1) Ex-Imoareia - Invest. Turísticos, SGPS, SA;
2) Ex- Praedium, S.G.P.S., S.A.

a) Controlo detido por maioria dos votos

5. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPRESAS CONJUNTAMENTE CONTROLADAS

As empresas associadas e conjuntamente controladas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 são as seguintes:

			Percentagem de capital detido					
			31 Março 2016		31 Dezembro 2015		Valor de Balanço	
	Firma	Sede Social	Directo	Total	Directo	Total	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
	Outros Activos							
	Andar - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	-	-
1)	Sociedade de Construções do Chile, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
1)	Vastgoed One - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
1)	Vastgoed Sun - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
	Lidergraf - Artes Gráficas, Lda	Vila do Conde	24,50%	24,50%	24,50%	24,50%	962.722	975.156
	Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	Lisboa	36,00%	36,00%	36,00%	36,00%	12.833.393	11.761.812
	Operscut - Operação e Manutenção de Auto-estradas, SA	Lisboa	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	24.000	24.000
	Energia							
	Feneralt - Produção de Energia, ACE	Barcelos	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	231.640	199.546
	Total						14.051.755	12.960.514

1) Os valores nulos de participação resultam da aplicação do método de equivalência patrimonial na Andar – Sociedade Imobiliária, SA, detentora da totalidade destas participações.

As empresas associadas e as empresas conjuntamente controladas foram incluídas na consolidação pelo método de equivalência patrimonial.

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial, descontinuando o reconhecimento da sua parte de perdas adicionais ao abrigo da IAS 28.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros das empresas conjuntamente controladas em 31 de Março de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, podem ser resumidos como segue:

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Total de Activos	55,451,555	55,448,333
Total de Passivos	16,698,151	16,439,200
Proveitos	-	97,288
Custos	259,726	1,392,801

Durante os períodos findos em 31 de Março de 2016 e em 31 de Março de 2015, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em associadas e empresas conjuntamente controladas, foi o seguinte:

	31 Março 2016	31 Março 2015
Saldo em 1 de Janeiro	12.992.457	20.762.638
Equivalência patrimonial	1.103.675	1.194.710
Dividendos recebidos	(12.434)	-
Saldo em 31 Março	14.083.698	21.957.348
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 22)	(31.943)	(31.944)
	14.051.755	21.925.404

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial foi de 1.050.196 euros em resultados relativos a empresas associadas (1.247.978 euros em 31 de Março de 2015), e 41.045 euros de outras variações registadas em reservas (-53.267 euros em reservas em 31 de Março de 2015).

6. OUTROS INVESTIMENTOS

As empresas incluídas em Outros Investimentos são as empresas cujas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 são as seguintes:

		Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		31 Março 2016		31 Dezembro 2015			
Firma	Sede Social	Directo	Total	Directo	Total	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Resorts							
Infratróia - Infraestruras de Tróia, E.M.	Grândola	25,90%	25,90%	25,90%	25,90%	64.747	64.747
Outros Activos							
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	Maia	0,06%	0,06%	0,06%	0,06%	124.892	124.892
Net, SA	Lisboa	0,98%	0,98%	0,98%	0,98%	23.034	23.034
Fundo de Capital de Risco F-HITEC	Lisboa	6,48%	6,48%	6,48%	6,48%	250.950	250.950
Outros Investimentos						139.264	133.892
Total (Nota 9)						602.887	597.515

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de Março de 2016, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Activos fixos tangíveis				
	Terrenos e Edifícios	Equipamentos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Total dos Activos fixos tangíveis
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2016	224.435.722	192.766.256	2.081.623	14.715.753	433.999.354
Variações do perímetro de consolidação					-
Investimento	88.691	75.761		671.304	835.756
Desinvestimento	(507.509)	(443.615)		(150.754)	(1.101.878)
Variações cambiais	-	(126.077)	765	-	(125.312)
Transferências	211.385	4.596.028	440	(5.513.043)	(705.190)
Saldo final a 31 de Março de 2016	224.228.289	196.868.353	2.082.828	9.723.260	432.902.730
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2016	83.514.782	97.307.652	1.680.948	-	182.503.382
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas de imparid. do período 1)	729.003	3.045.235	18.556	-	3.792.794
Desinvestimento	(27.646)	(142.186)	-	-	(169.832)
Variações cambiais	-	(85.912)	813	-	(85.099)
Transferências	(380)	(95.082)	-	-	(95.462)
Saldo final a 31 de Março de 2016	84.215.759	100.029.707	1.700.317	-	185.945.783
Valor líquido a 1 de Janeiro de 2016	140.920.940	95.458.604	400.675	14.715.753	251.495.972
Valor líquido a 31 de Março de 2016	140.012.530	96.838.646	382.511	9.723.260	246.956.947

1) Incluem perdas de imparidade no valor de 37.236.

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de activos fixos tangíveis em curso referem-se aos seguintes projectos:

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Troiaresort	8.091.116	8.091.116
Projecto Cogeração	108.982	52.083
Remodelação de Health Clubs	1,104,479	1.208.506
Outros	418.683	5.364.048
	9.723.260	14.715.753

	Activos Intangíveis				
	Propriedade industrial e outros direitos	Software	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em Curso	Total dos activos Intangíveis
Activo bruto:					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2016	7.789.237	3.281.292	155.474	225.546	11.451.549
Variações do perímetro	-	-	-	-	-
Investimento	-	-	-	141.775	141.775
Desinvestimento	-	-	-	-	-
Variações cambiais	-	(484)	-	-	(484)
Transferências	-	123.235	-	(140.562)	(17.327)
Saldo final a 31 de Março de 2016	7.789.237	3.404.043	155.474	226.760	11.575.513
Amortizações e perdas por imparidades acumuladas					
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2016	1.522.646	2.581.146	9.421	-	4.113.213
Variações do perímetro	-	-	-	-	-
Depreciações e perdas por imparidade do período	45.302	118.828	-	-	164.130
Desinvestimento	-	-	-	-	-
Variações cambiais	-	(718)	-	-	(718)
Transferências	-	-	-	-	-
Saldo final a 31 de Março de 2016	1.567.948	2.699.256	9.421	-	4.276.625
Valor líquido a 1 de Janeiro de 2015	6.266.592	700.146	146.053	225.546	7.338.337
Valor líquido a 31 de Março de 2016	6.221.290	704.787	146.053	226.760	7.298.889

Em 31 de Março de 2016, os activos da Marina de Tróia ascendem ao montante líquido de 5.812.731 euros (5.849.778 euros em 31 de Dezembro de 2015), registados em "Propriedade industrial e outros direitos".

8. GOODWILL

Durante os períodos findos em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015, o movimento ocorrido no valor do Goodwill, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Valor Bruto:		
Saldo inicial	62.194.124	62.291.840
Diminuições por alienações de filiais	-	(97.716)
Saldo final	62.194.124	62.194.124
Perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	1.301.596	1.301.596
Saldo final	1.301.596	1.301.596
Total Acumulado	60.892.528	60.892.528

9. OUTROS INVESTIMENTOS

Durante os períodos findos em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015, o movimento ocorrido no valor dos investimentos, foi o seguinte:

	31 Março 2016		31 Dezembro 2015	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
Investimentos a custo				
Saldo em 1 de Janeiro	889.353	-	879.446	-
Aquisições durante o período	5.372	-	9.907	-
Saldo em 31 de Março	894.725	-	889.353	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 22)	(291.838)	-	(291.838)	-
	602.887	-	597.515	-
Investimentos disponíveis para venda				
Justo valor em 1 de Janeiro	-	-	33.493.884	-
Alienações durante o período		-	(34.244.847)	-
Aumento/(diminuição) no justo valor		-	750.963	-
Justo valor em 31 de Março	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 22)	-	-	-	-
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 31 de Março	-	-	-	-
Outros investimentos	602.887	-	597.515	-

Os investimentos considerados nesta nota estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade.

10. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015, é o seguinte:

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas		
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	5.924.085	5.911.400
Outros	841.424	812.606
	6.765.509	6.724.006
Perdas por imparidade (Nota 22)	(34.916)	(34.916)
	6.730.593	6.689.090
Clientes e outros devedores		
Outros	1.185.689	1.182.841
Perdas por imparidade (Nota 22)	-	-
	1.185.689	1.182.841
Outros activos não correntes	7.916.282	7.871.931

Esta rubrica inclui os empréstimos concedidos a empresas relacionadas e têm carácter de suprimentos sem prazo definido, não se encontrando consequentemente vencidos. Estes empréstimos são remunerados.

11. INVENTÁRIOS

O detalhe dos Inventários em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 é o seguinte, explicitando os valores correspondentes a empreendimentos imobiliários:

	31 Março 2016		31 Dezembro 2015	
	Total	dos quais empreendimentos imobiliários	Total	dos quais empreendimentos imobiliários
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.547.210	-	1.441.888	-
Mercadorias	31.532.056	30.338.953	30.394.043	29.000.343
Produtos acabados e intermédios	23.053.497	23.053.497	23.487.868	23.487.868
Produtos e trabalhos em curso	80.948.210	77.909.142	77.389.696	75.405.755
	137.080.973	131.301.592	132.713.495	127.893.966
Perdas por imparidade acumuladas em existências (Nota 22)	(11.220.579)	(11.210.018)	(5.951.751)	(5.939.087)
	125.860.394	120.091.574	126.761.744	121.954.879

12. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRETES

O detalhe de Clientes e outros activos correntes em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 é o seguinte:

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Clientes	22.745.392	23.362.034
Perdas por imparidade acumuladas em Clientes (Nota 22)	(4.173.784)	(3.986.937)
	18.571.608	19.375.097
Estado e outros entes públicos	13.857.118	12.626.936
Empréstimos concedidos e outros valores a receber de empresas relacionadas	42.959	74.506
Outros activos correntes		
Fornecedores c/c - saldos devedores	563.045	458.365
Outros devedores	4.252.670	4.369.117
Devedores por alienação de investimentos financeiros	4.668.650	4.656.580
Devedores por alienação de activos fixos tangíveis	196.220	10.525
Juros a receber	83.504	42.156
Gastos a reconhecer - rendas	662.605	291.265
Gastos a reconhecer - fornecimentos e serviços externos	1.257.992	1.121.317
Outros activos correntes	6.916.005	4.714.764
	18.600.691	15.664.089
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos correntes (Nota 22)	(564.896)	(565.400)
Clientes e outros activos correntes	50.507.480	47.175.228

13. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	31 Março 2016	31 Dezembro 2015	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Homogeneização de amortizações	577.975	592.345	3.679.295	3.754.439
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	6.637.517	6.682.330	-	-
Anulação de Activos fixos tangíveis e intangíveis	71.250	71.250	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	-	-	-	-
Reavaliações de activos fixos tangíveis reintegráveis	-	-	93.738	93.307
Prejuízos fiscais reportáveis	16.199.128	16.252.396	-	-
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-
Anulação de existências	-	-	548.376	548.376
Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do justo valor de passivos mlp	-	-	6.539.832	6.543.174
Outros	19.712	21.990	-	9.252
	23.505.582	23.620.310	10.861.241	10.948.548

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam activos por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais, em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015, utilizando para o efeito as taxas de imposto naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	31 Março 2016			31 Dezembro 2015		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2012	19.769.442	4.151.583	2017	20.023.107	4.204.852	2017
Gerados em 2013	18.024.639	3.785.174	2018	18.024.639	3.785.174	2018
Gerados em 2014	11.725.573	2.462.370	2026	11.725.573	2.462.370	2026
Gerados em 2015	27.619.048	5.800.000	2027	27.619.048	5.800.000	2027
Gerados em 2016	-	-	2028	-	-	2028
	77.138.702	16.199.128		77.392.368	16.252.396	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	-	-		-	-	
	77.138.702	16.199.128		77.392.368	16.252.396	

A constituição de activos por impostos diferidos teve por base a análise da pertinência do seu reconhecimento, designadamente no que concerne à possibilidade de os mesmos virem a ser recuperados, atendendo às perspectivas de médio e longo prazo do Grupo.

Os activos por impostos diferidos reconhecidos resultantes de prejuízos fiscais são registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro.

Em 31 de Março de 2016 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 75.088.936 euros (75.631.592 euros em 31 de Dezembro de 2015), cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados e que se detalham como segue:

	31 Março 2016			31 Dezembro 2015		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2012	13.872.225	2.913.167	2017	15.178.378	3.187.459	2017
Gerados em 2013	26.068.950	5.474.480	2018	22.917.452	4.812.665	2018
Gerados em 2014	22.249	4.672	2026	22.249	4.672	2026
Gerados em 2015	18.638.746	3.914.137	2027	18.638.746	3.914.137	2027
Gerados em 2016	4.724.621	992.170	2028	-	-	2028
	63.326.791	13.298.626		56.756.825	11.918.933	
Sem limite de data de utilização	11.369.868	2.842.467		-	-	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	392.277	77.039		18.874.767	4.758.800	
	11.762.145	2.919.506		18.874.767	4.758.800	
	75.088.936	16.218.132		75.631.592	16.677.733	

14. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Numerário	72.776	111.450
Depósitos bancários	5.645.453	35.201.904
Aplicações de tesouraria	5.128	4.897
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	5.723.357	35.318.251
Descobertos bancários (Nota 17)	(183.454)	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	5.539.903	35.318.251

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos (Nota 17).

15. CAPITAL PRÓPRIO

A Sonae Capital, SGPS. SA tem o capital social representado por 250.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de um euro.

No exercício findo em 31 de Março de 2016 a Sonae Capital SGPS. S.A., detém 5.516.226 acções próprias (5.914.571 acções em 31 de Dezembro de 2015), registadas por 1.404.226 euros (1.426.791 euros em 31 de Dezembro de 2015).

Em outras reservas estão incluídos os montantes correspondentes a uma reserva de igual montante ao das acções próprias detidas pela sociedade mãe do Grupo, reserva esta indisponível enquanto a sociedade as mantiver.

As reservas e resultados transitados do Grupo Sonae Capital incluem as seguintes rubricas:

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Reserva de Cisão	132.638.253	132.638.253
Reservas de conversão	74.491	(23.350)
Reservas de cobertura	(6.022)	(11.956)
Outras	(81.030.232)	(80.993.753)
Outras Reservas e Resultados Transitados	51.676.490	51.609.194

Reserva de Cisão

Em consequência do projecto de cisão, foi criada uma Reserva de Cisão no valor de 132.638.253 euros a qual é equiparável a Reserva Legal pelo que, de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, não pode ser objecto de distribuição aos accionistas a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, ou pode ser incorporada em capital.

Reservas de conversão

A reserva de conversão monetária, resulta da transposição para euros das demonstrações financeiras de subsidiárias expressas em outra moeda funcional.

Reservas de justo valor

Esta rubrica reflecte o justo valor dos activos disponíveis para venda.

Reserva de cobertura

Nesta rubrica encontra-se considerado o justo valor relativo a instrumentos financeiros derivados de cobertura, com a devida consideração do juro corrido dos mesmos, sendo transferida para resultados quando as respectivas subsidiárias forem alienadas ou liquidadas.

16. INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica durante os exercícios findos em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro 2015 foram os seguintes:

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Saldo inicial em 1 de Janeiro	10.247.125	9.375.864
Variação das Reservas de Cobertura	-	721
Variação de percentagem em filiais	-	219.830
Variação resultante da conversão cambial	12.925	38.920
Distribuição de Dividendos	(1.627)	(1.079.240)
Outras variações	-	(1)
Resultado do período atribuível aos interesses sem controlo	311.616	1.691.031
Saldo final	10.570.039	10.247.125

Os interesses sem controlo, resultam essencialmente das sociedades do segmento Refrigeração e Avac.

17. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	31 Março 2016		31 Dezembro 2015		
	Montante utilizado		Montante utilizado		Vencimento
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	
Empréstimos bancários					
Sonae Capital SGPS - papel comercial a)	21.750.000	-	-	-	Mar/2018
Sonae Capital SGPS - papel comercial d)	8.250.000		8.250.000	-	Dez/2016
Sonae Capital SGPS - papel comercial b)	7.550.000		-	-	Ago/2018
Sonae Capital SGPS - papel comercial c)	-	30.000.000	-	30.000.000	Dez/2017
Sonae Capital SGPS - papel comercial f)	3.250.000	1.500.000	3.250.000	1.500.000	Mai/2017
Sonae Capital SGPS - papel comercial g)	1.200.000	3.600.000	1.200.000	4.800.000	Mar/2020
Sonae Capital SGPS e)	3.290.000	8.225.000	3.290.000	9.047.500	Set/2019
Custos de montagem de financiamentos	-	(206.855)	-	(255.080)	
Outros	1.324.456	1.302.491	1.735.702	1.600.754	
	46.614.456	44.420.636	17.725.702	46.693.174	
Descobertos bancários (Nota 14)	183.454	-	-	-	
Empréstimos bancários	46.797.910	44.420.636	17.725.702	46.693.174	
Empréstimos por Obrigações					
Obrigações Sonae Capital 2011/2016	-	-	10.000.000	-	Jan/2016
Obrigações SC, SGPS, S.A. 2008/2018	-	-	50.000.000	-	Mar/2018
Obrigações Sonae Capital 2014/2019	-	42.500.000	-	42.500.000	Mai/2019
Custos de montagem de financiamentos	-	(348.868)	(17.938)	(376.402)	
Empréstimos por Obrigações	-	42.151.132	59.982.062	42.123.598	
Outros empréstimos	311.968	297.289	311.968	297.289	
Instrumentos derivados (Nota 18)	13.297	-	25.952	-	
Credores por locações financeiras	2.563.521	15.359.938	2.546.998	14.886.301	
Custos de montagem de locações financeiras	-	(73.797)	-	(76.760)	
	49.686.696	102.155.198	80.592.682	103.923.602	

a) Programa de emissões de títulos de papel comercial de curto prazo lançado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos, podendo ser prorrogado por iniciativa da Sonae Capital. Emissões colocadas junto de investidores e/ou instituições financeiras suportadas por linhas de crédito *committed* de prazos entre 6 meses e um ano, contratadas junto de bancos de relacionamento.
b) Programa de emissão de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 31 de Março de 2011 e válido até Agosto de 2018. Salvo se ocorrer o reembolso antecipado ao abrigo dos termos *Call/Put Option* prevista no contrato em Agosto de 2016. Como garantia deste empréstimo foi constituída hipoteca sobre imóveis.
c) Programa de emissão de títulos de papel comercial com garantia de subscrição, iniciado em 27 de Dezembro de 2012 e válido até Dezembro de 2017.
d) Programa de Emissão de Títulos de Papel comercial com garantia de subscrição iniciado em 31 de Dezembro de 2013 com renovações automáticas anuais até 3 anos, salvo denúncia de qualquer uma das partes.
e) Empréstimo bancário garantido por hipoteca sobre imóveis, iniciado em 2 Junho 2011, válido até Setembro de 2019, com amortizações trimestrais.
f) Programa de emissão de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 7 de Maio de 2014, válido por um período de 3 anos, com amortizações semestrais.
g) Programa de emissão de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 18 de Março de 2015, válido até Março de 2020, com amortizações anuais.

Em 31 de Março de 2016 o resumo dos empréstimos obrigacionistas do Grupo era como se segue:

- Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS – 2014/2019 no valor de 42.500.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 28 de Maio de 2019. As obrigações vencem juros semestralmente.

A taxa de juro dos empréstimos obrigacionistas e dos empréstimos bancários em vigor a 31 de Março de 2016 era em média 2,99% (2,83% em 31 de Dezembro de 2015).

Os empréstimos bancários vencem juros que estão indexados a taxas de mercado Euribor dos respectivos prazos, pelo que se considera que o justo valor destes empréstimos está próximo do seu valor contabilístico.

O saldo da rubrica Outros empréstimos não correntes refere-se a subsídios reembolsáveis atribuídos a empresas filiais por organismos oficiais, os quais não vencem juros. Devido à imaterialidade do seu valor, não foi determinado o justo valor.

O Grupo tem um empréstimo com covenant negociado de acordo com práticas de mercado e que na data do presente reporte se encontra em regular cumprimento.

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	31 Março 2016		31 Dezembro 2015	
	Capital	Juros	Capital	Juros
N+1 [a]	42.101.987	4.139.257	80.584.669	4.867.436
N+2	44.333.164	3.119.706	39.321.659	3.938.199
N+3	10.334.216	2.118.377	7.644.816	2.421.339
N+4	48.446.766	1.030.796	49.335.366	1.074.827
N+5	2.284.593	75.929	3.505.904	87.101
Após N+5	4.773.936	98.195	4.824.098	109.720
	152.274.662	10.582.260	185.216.512	12.498.622

a) Inclui montantes utilizados ao abrigo de programas de papel comercial. Do valor total com maturidade em N+1, 71% diz respeito a papel comercial tomado ao abrigo de linhas de crédito com *commitment* superior a um ano. Efectivamente tendo em conta as políticas e medidas de gestão de risco de liquidez, não se antecipam riscos que possam por em causa a continuidade das operações.

No caso de alguma instituição bancária ou investidor titular de papel comercial emitido não renovar, nas datas de vencimento, as respectivas tomadas, o Grupo dispõe de linhas de crédito disponíveis para fazer face a essas não renovações.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pelo Grupo existentes em 31 de Março de 2016, respeitam fundamentalmente a opções de taxa de juro (*cash flow hedges*) contraídas com o objectivo de cobertura de risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 386.525 de euros cujo justo valor ascendia a 13.297 euros (25.952 euros em 31 de Dezembro de 2015), registados no passivo, na rubrica de outros empréstimos (Nota 17). Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015, todos os derivados são considerados de cobertura.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pelo Grupo com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. Para opções, o justo valor é determinado com base no modelo de *Black-Scholes* e suas variantes.

O justo valor dos derivados é calculado usando modelos de valorização com pressupostos observáveis no mercado, enquadrando-se assim no nível 2 definido na IFRS 7.

Os princípios de cobertura de risco geralmente utilizados pelo Grupo na contratação destes instrumentos financeiros de cobertura são os seguintes:

- *Matching* entre fluxos de caixa pagos e recebidos, i.e., existe coincidência entre as datas de refixação da taxa de juro dos financiamentos contratados com o banco e as datas de refixação da taxa de juro do derivado;
- *Matching* perfeito entre indexantes: o indexante de referência no instrumento financeiro de cobertura e no financiamento ao qual o derivado está subjacente são coincidentes;
- Num cenário de subida extrema de taxas de juro, o custo máximo do financiamento está limitado.

Selecção das contrapartes dos derivados com base na solidez e no perfil de risco de crédito da mesma, sendo esse perfil de risco mensurado normalmente através da nota de rating atribuída por empresas de rating de reconhecido mérito. As contrapartes dos derivados são instituições financeiras de primeira linha, de elevado prestigio e reconhecimento nacional e internacional.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	31 Março 2016	31 Dezembro 2015	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de juro	-	-	-	-
Derivados de cobertura				
Taxa de juro (Nota 17)	-	-	13.297	25.952
Outros derivados	-	-	-	-
	-	-	13.297	25.952

19. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Empréstimos obtidos e outros valores a pagar a empresas relacionadas		
Plaza Mayor Parque de Ocio, SA (Nota 26)	1.903.194	1.928.510
Outros	230.847	230.846
	2.134.041	2.159.356
Outros credores		
Credores do processo de reestruturação Torralta	575.745	561.891
Outros	-	-
	575.745	561.891
Proveitos diferidos		
Responsabilidades por pagamentos baseados em acções (Nota 20)	237.551	312.372
	237.551	312.372
Outros passivos não correntes	2.947.337	3.033.619

20. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS EM ACÇÕES

O Grupo Sonae Capital concedeu em 2012 e nos anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções Sonae Capital SGPS, SA. a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. A sociedade tem o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae Capital na data de vencimento.

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015, o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Acções					
	2013	2016	7	-	579.291
	2014	2017	6	301.600	272.420
	2015	2018	6	380.502	335.036
	2016	2019	6	273.626	-
Total				955.728	1.186.747

Os valores registados nas demonstrações financeiras em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Registado em outros passivos não correntes (Nota 19)	237.551	312.372
Registado em outros passivos correntes	169.994	579.291
Registado em reservas	170.768	34.317
Valor registado em gastos com pessoal	236.777	857.346

21. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015, os Fornecedores e outros passivos correntes tinham o seguinte detalhe:

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Fornecedores	21.654.170	17.167.600
Empréstimos obtidos e outros valores a pagar de empresas relacionadas	132.320	318.490
Outros passivos correntes		
Fornecedores de activos fixos	800.161	1.273.301
Adiantamentos de clientes e por conta de vendas	7.910.339	8.291.899
Outros credores	2.460.980	1.678.532
Estado e outros entes públicos	4.803.431	3.570.359
Acréscimos de gastos com pessoal	5.420.213	5.902.111
Obras já facturadas mas ainda não realizadas	2.536.323	3.219.828
Acréscimos de gastos de compras - segmento Energia	2.540.739	2.321.743
Encargos financeiros a liquidar	701.388	611.463
Subsídios ao investimento	1.435.700	1.447.902
Outros passivos	12.067.402	11.158.051
	40.676.676	39.475.189
Fornecedores e outros passivos correntes	62.463.166	56.961.279

22. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 31 de Março de 2016 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 1 Janeiro 2016	Aumentos	Diminuições	Utilizações	Transferências	Saldo em 31 Março 2016
Perdas por imparidade acumuladas em:						
Activos fixos tangíveis (Nota 7)	39.129.797	37.236	-	-	-	39.167.033
Goodwill (Nota 8)	1.301.596	-	-	-	-	1.301.596
Outros investimentos (Notas 5 e 9)	323.781	-	-	-	-	323.781
Outros activos não correntes (Nota 10)	34.916	-	-	-	-	34.916
Clientes (Nota 12)	3.986.937	390.667	(176.003)	(27.817)	-	4.173.784
Devedores diversos correntes (Nota 12)	565.400	27.212	(27.234)	(482)	-	564.896
Existências (Nota 11)	5.951.751	-	(2.103)	-	5.270.931	11.220.579
Provisões não correntes	3.079.824	-	-	-	-	3.079.824
Provisões correntes	5.357.926	157.429	(32.515)	(9.361)	-	5.473.480
	59.731.928	612.544	(237.855)	(37.660)	5.270.931	65.339.889

No decurso de um processo de inventariação dos bens, posse do Grupo Sonae Capital, registados em inventários em 31 de Março de 2016, foram identificados itens que na componente em imparidade se encontravam considerados sem essa componente tanto no seu valor bruto como na sua imparidade acumulada. Assim, em 2016, foi devolvido o valor bruto e o valor de imparidade acumulada num total de 5.270.931 euros a esse bens , sendo que os mesmos estão considerados na coluna "transferências" nesta nota.

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Processos judiciais em curso	2.090.312	2.033.391
Provisões rendimento garantido	3.911.222	3.838.298
Outros	2.551.769	2.566.061
	8.553.304	8.437.750

O montante considerado em "Provisões rendimento garantido" corresponde á estimativa da diferença entre o valor a facturar através da exploração dos imóveis alienados em Tróia e o rendimento garantido aos proprietários dos imóveis. O valor a facturar através da exploração dos imóveis é estimado com base na média dos valores obtidos nos anos anteriores.

23. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Garantias prestadas:		
Em processos de recuperação de IVA	5.104.475	5.105.475
Em processos fiscais em curso	17.711.491	9.956.905
Em processos autárquicos em curso	1.134.224	1.134.224
Outras	11.265.138	12.082.176

O valor de Outras inclui as seguintes garantias:

- 6.480.071 euros em 31 de Março de 2016 (6.114.365 euros em 31 de Dezembro de 2015) como garantias prestadas a clientes relativas a contractos de construção;
- 3.766.391 euros em 31 de Março de 2016 (5.264.966 euros em 31 de Dezembro de 2015) como garantias prestadas relativas a licenças de construção do negócio do Turismo.

O Grupo não registou provisões para os eventos/diferendos para os quais foram prestados estas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que dos referidos eventos não resultarão perdas para o Grupo.

24. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 31 de Março de 2016 e em 31 de Março de 2015 são detalhados como segue:

	31 Março 2016	31 Março 2015
Imposto corrente	(188.980)	858.290
Imposto diferido	25.744	4.235
Imposto sobre o rendimento	(163.236)	862.525

25. RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM O RESULTADO INDIVIDUAL

A reconciliação do resultado líquido do exercício findo em 31 de Março de 2016 e 2015 pode ser analisada como segue:

	31 Março 2016	31 Março 2015
Resultados líquidos individuais agregados	(2.261.175)	(6.681.185)
Homogeneização de critérios	(28.496)	18.443
Eliminação de dividendos intra-grupo	(916.053)	(33.314.290)
Equivalência patrimonial	1.050.196	1.247.978
Eliminação de mais e menos valias intra-grupo	(1.726.000)	(3.221.077)
Eliminação de imparidade intra-grupo	-	(5.564.515)
Correcção das mais e menos valias na alienação de activos	-	-
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	-	44.836.886
Outros	-	-
Resultado consolidado do período	(3.881.528)	(2.677.760)

26. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser detalhados como segue:

	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
Transacções	31 Março 2016	31 Março 2015	31 Março 2016	31 Março 2015
Empresa Mãe (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	18.419	126.930	4.374	9.122
Entidades parceiras, accionistas e participadas (b)	8.967.724	4.349.978	634.365	924.048
	8.986.143	4.476.908	638.739	933.170

	Juros auferidos		Juros suportados	
Transacções	31 Março 2016	31 Março 2015	31 Março 2016	31 Março 2015
Empresa Mãe (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	82.850	250.448	-	-
Entidades parceiras, accionistas e participadas (b)	-	-	24.655	28.106
	82.850	250.448	24.655	28.106

	Contas a receber		Contas a pagar	
Saldos	31 Março 2016	31 Dezembro 2015	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Empresa Mãe (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	106.811	79.083	5.240	6.302
Entidades parceiras, accionistas e participadas (b)	10.199.789	10.106.073	9.174.702	8.946.752
	10.306.600	10.185.156	9.179.942	8.953.054

	Empréstimos Obtidos		Empréstimos Concedidos	
Saldos	31 Março 2016	31 Dezembro 2015	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Empresa Mãe (a)	-	-	-	-
Empresas associadas	-	-	6.730.593	6.689.090
Entidades parceiras, accionistas e participadas (b)	1.903.194	1.928.510	-	-
	1.903.194	1.928.510	6.730.593	6.689.090

a) A empresa Mãe é a Efanor Investimentos, SGPS, SA;
b) A rubrica Entidades parceiras e accionistas, inclui valores com o Grupo Sonae, SGPS e com o Grupo Sonae Indústria, SGPS.

27. RESULTADO POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos exercícios findos em 31 de Março de 2016 e em 31 de Março de 2015 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	31 Março 2016	31 Março 2015
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	(4.193.144)	(2.926.079)
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	(4.193.144)	(2.926.079)
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	246.740.156	246.211.552
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado liquido por acção diluído	246.740.156	246.211.552
Resultado por acção (básico e diluído):	(0,016994)	(0,011884)

Não existem instrumentos convertíveis sobre acções da Sonae Capital, SGPS, SA. pelo que não existe diluição dos resultados.

28. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos findos em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 foram identificados os seguintes segmentos:

- Resorts
- Hotelaria
- Fitness
- Energia
- Refrigeração e AVAC
- Outros Activos

Os contributos para a Demonstração de Resultados consolidada, por segmentos de negócios, dos períodos findos em 31 de Março de 2016 e de 2015 podem ser analisados como segue:

31 Março 2016

Demonstração de Resultados	Resorts	Hotelaria	Fitness	Energia	Refrigeração e AVAC	Outros Activos	Ajustamentos Intersegmentos	Consolidado
Volume de Negócios	2.831.526	2.104.296	4.141.559	11.735.384	14.273.969	3.957.867	-2.677.907	**36.366.694**
Outros Rendimentos e ganhos	1.009.248	120.329	66.974	19.657	139.066	109.024	-393.494	**1.070.804**
Total de rendimentos operacionais	**3.840.774**	**2.224.625**	**4.208.533**	**11.755.041**	**14.413.035**	**4.066.891**	**-3.071.401**	**37.437.498**
Cash-flow operacional (EBITDA)	**-66.440**	**-1.755.243**	**381.860**	**2.358.362**	**889.547**	**-214.329**	**-**	**1.593.757**

31 Março 2015

Demonstração de Resultados	Resorts	Hotelaria	Fitness	Energia	Refrigeração e AVAC	Outros Activos	Ajustamentos Intersegmentos	Consolidado
Volume de Negócios	5.440.895	1.822.911	3.503.340	15.580.533	12.634.212	3.476.997	-4.481.488	**37.977.399**
Outros Rendimentos e ganhos	1.320.579	107.500	108.684	697.003	282.447	50.652	1.273.417	**3.840.282**
Total de rendimentos operacionais	**6.761.474**	**1.930.411**	**3.612.024**	**16.277.536**	**12.916.659**	**3.527.649**	**-3.208.071**	**41.817.681**
Cash-flow operacional (EBITDA)	**762.744**	**-1.942.170**	**232.926**	**3.221.029**	**416.861**	**263.368**	**-**	**2.954.758**

Os contributos para o Balanço consolidado, por segmentos de negócios, dos períodos findos em 31 de Março de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 podem ser analisados como segue:

31 Março 2016

Balanço	Resorts	Hotelaria	Fitness	Energia	Refrigeração e AVAC	Outros Activos	Ajustamentos Intersegmentos	Consolidado
Activos Fixos Tangíveis, Intangíveis e Goodwill	147.913.097	12.368.443	8.708.240	26.139.885	9.957.965	110.066.743	-6.010	**315.148.364**
Investimentos	41.798.068	10.706.257	29.143	245.843	5.755	361.966.973	-400.097.398	**14.654.642**
Outros Activos	75.460.637	7.959.258	2.720.256	11.964.315	45.861.913	591.468.597	-521.921.881	**213.513.095**
Total do Activo	**265.171.802**	**31.033.959**	**11.457.639**	**38.350.044**	**55.825.634**	**1.063.502.313**	**-922.025.290**	**543.316.101**
Total Passivo	**232.363.255**	**31.592.931**	**8.954.080**	**34.599.860**	**21.538.289**	**405.475.230**	**-497.856.704**	**236.666.942**
Investimento Técnico	**156.873**	**181.383**	**256.571**	**215.539**	**51.648**	**112.508**	**-**	**974.522**
Dívida Bruta	**13.234.467**	**-**	**142.857**	**7.305.075**	**391.295**	**130.768.200**	**-**	**151.841.895**
Dívida Líquida	**13.125.073**	**-176.667**	**-31.450**	**5.614.359**	**-204.716**	**127.791.938**	**-**	**146.118.538**

31 Dezembro 2015

Balanço	Resorts	Hotelaria	Fitness	Energia	Refrigeração e AVAC	Outros Activos	Ajustamentos Intersegmentos	Consolidado
Activos Fixos Tangíveis, Intangíveis e Goodwill	149.956.529	12.436.077	9.005.028	26.895.189	9.993.052	111.446.972	-6.010	**319.726.837**
Investimentos	41.797.580	10.705.291	27.638	213.433	4.283	360.907.202	-400.097.398	**13.558.029**
Outros Activos	76.197.823	8.070.031	2.747.073	10.745.078	42.435.788	593.656.434	-493.104.764	**240.747.465**
Total do Activo	**267.951.933**	**31.211.399**	**11.779.739**	**37.853.700**	**52.433.123**	**1.066.010.608**	**-893.208.172**	**574.032.331**
Total Passivo	**231.646.193**	**29.764.342**	**9.121.409**	**35.009.190**	**18.086.642**	**433.849.763**	**-493.580.059**	**263.897.480**
Investimento Técnico	**1.437.829**	**575.136**	**1.312.420**	**6.242.443**	**191.289**	**4.805.144**	**-**	**14.564.262**
Dívida Bruta	**13.654.719**	**-**	**261.161**	**6.693.808**	**684.942**	**163.221.655**	**-**	**184.516.284**
Dívida Líquida	**13.471.474**	**-104.405**	**221.797**	**6.306.008**	**-813.557**	**130.116.717**	**-**	**149.198.033**

29. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos significativos após 31 de Março de 2016 até esta data que necessitem ser divulgados.

30. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 5 de Maio de 2016.

O Conselho de Administração.

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo
Presidente do Conselho de Administração

Álvaro Carmona e Costa Portela
Membro do Conselho de Administração

Francisco de La Fuente Sánchez
Membro do Conselho de Administração

Paulo José Jubilado Soares de Pinho
Membro do Conselho de Administração

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo
CEO

Ivone Pinho Teixeira
CFO

PARTE III

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

31 MARÇO 2016

SONAE CAPITAL

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

BALANÇOS INDIVIDUAIS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em euros)

ACTIVO	Notas	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Activos fixos tangíveis		29.413	29.790
Investimentos financeiros	4	352.789.105	352.789.105
Activos por Impostos diferidos	7	8.275.218	8.275.218
Outros activos não correntes	5	376.561.628	376.801.628
Total de activos não correntes		737.655.364	737.895.741
ACTIVOS CORRENTES:			
Estado e outros entes publicos - Imposto s/ o rendtº	6	2.085.190	1.525.643
Outros activos correntes	6	47.688.301	49.145.079
Caixa e equivalentes de caixa	8	556.329	30.562.977
Total de activos correntes		50.329.820	81.233.698
TOTAL DO ACTIVO		787.985.184	819.129.439
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital social	9	250.000.000	250.000.000
Acções próprias	9	(1.404.226)	(1.426.791)
Reservas legais	10	9.463.225	9.463.225
Outras reservas	10	309.895.278	309.676.446
Resultados Transitados		12.198.782	-
Resultado líquido do período		3.340.134	12.198.782
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		583.493.193	579.911.662
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos bancários	11	43.149.640	45.125.994
Empréstimos obrigacionistas	11	42.151.132	42.123.598
Outros passivos não correntes		76.523	107.760
Total de passivos não correntes		85.377.295	87.357.352
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	13	27.211	101.559
Empréstimos bancários	11	45.290.000	25.990.000
Outras dívidas a terceiros	12	72.367.131	124.763.497
Outros passivos correntes	13	1.430.354	1.005.369
Total de passivos correntes		119.114.696	151.860.425
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		787.985.184	819.129.439

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERIODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31 Março 2016	31 Março 2015
Proveitos operacionais			
Outros proveitos operacionais		12.478	7.098
Total de proveitos operacionais		12.478	7.098
Custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos	14	(251.915)	(258.060)
Custos com o pessoal	15	(363.871)	(452.577)
Amortizações e depreciações		(377)	(1.010)
Outros custos operacionais		(75.110)	(20.542)
Total de custos operacionais		(691.273)	(732.188)
Resultados operacionais		(678.795)	(725.090)
Proveitos e ganhos financeiros	16	4.721.438	7.065.685
Custos e perdas financeiras	16	(1.715.872)	(2.367.147)
Resultados financeiros		3.005.566	4.698.538
Resultados relativos a investimentos	16	777.933	22.287.656
Resultado antes de impostos		3.104.704	26.261.103
Imposto sobre o rendimento	17	235.430	311.996
Resultado do período		3.340.134	26.573.098
Resultados por acção			
Básico e Diluído	18	0,013537	0,107928

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA OS PERIODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015

(Montantes expressos em euros)

	31 Março 2016	31 Março 2015
Resultado líquido do período	3.340.134	26.573.098
Rubricas que posteriormente poderão ser reclassificados para Resultado Líquido:		
Variação nas reservas de conversão cambial	-	-
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-
Variação no justo valor dos activos disponíveis para venda	-	-
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	-
Imposto relativo ás componentes do Outro rendimento integral	-	-
Outro rendimento integral do período	-	-
Total rendimento integral do período	3.340.134	26.573.098

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

SONAE CAPITAL SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERIODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em euros)

	Capital Social	Acções Próprias	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Sub total	Resultado líquido do Período	Total do Capital Próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2015	250.000.000	(1.486.301)	8.611.464	293.493.001	-	302.104.465	17.035.205	567.653.369
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	-	-	26.573.098	26.573.098
Aplicação do resultado individual de 2014								
Transferência para Outras reservas e reservas legais	-	-	851.760	16.183.445	-	17.035.205	(17.035.205)	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias	-	-	-	-	-	-	-	0
Saldo em 31 de Março de 2015	250.000.000	(1.486.301)	9.463.225	309.676.446	-	319.139.670	26.573.098	594.226.468
Saldo em 1 de Janeiro de 2016	250.000.000	(1.426.791)	9.463.225	309.676.446	-	319.139.671	12.198.782	579.911.662
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	-	-	-	3.340.134	3.340.134
Aplicação do resultado individual de 2015								
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	12.198.782	12.198.782	(12.198.782)	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias	-	22.565	-	218.832	-	218.832	-	241.397
Saldo em 31 de Março de 2016	250.000.000	(1.404.226)	9.463.225	309.895.278	12.198.782	331.557.285	3.340.134	583.493.193

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

SONAE CAPITAL, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERIODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31 Março 2016	31 Março 2015
ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		9.632	-
Pagamentos a fornecedores		217.271	217.271
Pagamentos ao pessoal		266.498	266.498
Fluxo gerado pelas operações		(474.137)	(483.769)
Pagamento/recebimento imposto sobre o rendimento		232.030	(4.125.927)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(211.627)	(28.416)
Fluxo das actividades operacionais [1]		(917.794)	3.613.742
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	395.129.800
Juros e proveitos similares		16.235.520	18.809.354
Dividendos recebidos		-	22.184.180
Outros		777.933	1.019.649
Empréstimos concedidos		240.000	402.834.502
		17.253.453	839.977.485
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		-	-
Activos fixos tangíveis		1.250	11.003
Empréstimos concedidos		9.760.098	406.099.000
		9.761.348	406.110.003
Fluxo das actividades investimento [2]		7.492.105	433.867.482
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Venda de acções (quotas) próprias		-	72.435
Empréstimos obtidos		29.300.000	16.100.000
		29.300.000	16.172.435
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e custos similares		1.370.245	9.897.304
Aquisição de acções (quotas) próprias		-	12.925
Empréstimos obtidos		64.510.715	416.487.033
		65.880.960	426.397.262
Fluxo das actividades de financiamento [3]		(36.580.960)	(410.224.827)
Variação de caixa e seus equivalentes [4] = [1]+[2]+[3]		(30.006.649)	27.256.397
Caixa e seus equivalentes no início do periodo	8	30.562.977	5.112.291
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	556.329	30.562.977

O anexo faz parte integrante destas demonstrações financeiras.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS
PARA O PERIODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2016

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Sonae Capital, SGPS, SA ("Sociedade" ou "Sonae Capital") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 3053, 4471-907 Maia, Portugal, e, foi constituída por escritura pública em 14 de Dezembro de 2007, na sequência do destaque da Sonae, SGPS, SA, na modalidade de cisão simples conforme previsto na alínea a) do artº 118º do Código das Sociedades Comerciais, da participação correspondente à totalidade do capital social da sociedade anteriormente designada Sonae Capital, SGPS, SA, actual SC, SGPS, SA.

De acordo com o permitido pelo Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho, as demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como aprovadas na União Europeia.

2. PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".
Estas demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, excepto para alguns instrumentos financeiros que se encontram registados ao justo valor.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas ou erros materiais de períodos anteriores.

4. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 o detalhe dos Investimentos financeiros era o seguinte:

	31 Dezembro 2015	31 Dezembro 2014
Investimentos em empresas do grupo e associadas	360.864.815	494.491.377
Investimentos em outras empresas:		
Sonae RE - (0,04%)	1.200	1.200
Fundo Invest. Imob. Imosonae Dois - (0,001%)	2.546	2.546
Matadouro Alto Alentejo, SA - (0,89%)	1	1
NET Novas Tecnologias, SA - (2,80%)	23.034	23.034
Saúde Atlântica - Gestão Hospitalar, SA (0,01%)	-	34
Fundo F HITEC - (6,46%)	250.950	250.950
	361.142.546	494.769.143
Perdas por imparidade acumuladas	(8.353.441)	(60.653.147)
	352.789.105	434.115.996

4.1 Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 o detalhe dos Investimentos em Empresas do Grupo e Associadas era o abaixo indicado.

Sociedade	31.03.2016					
	% de detenção	Justo valor	Valor de Aquisição	Ajustamentos em reservas	Capital Próprio	Resultado Líquido
CAPWATT, S.G.P.S., S.A.	100,00%		2.725.000		2.727.911	22.523
Fundo Esp de Invest. Imob Fechado WTC	59,57%		42.057.274		71.930.258	2.803.517
Troiaresort, SGPS, S.A.	100,00%		167.132.793		81.544.939	(1.267.436)
Interlog - SGPS, S.A.	98,94%		21.658.210		21.822.827	69.173
Lidergraf - Artes Gráficas, SA.	24,50%		1.125.301		5.657.875	920.936
SC Assets S.G.P.S., SA	100,00%		25.577.659		17.298.473	(2.965.535)
Sonae Turismo, S.G.P.S., S.A.	100,00%		5.857.175		6.441.284	(8.964.192)
SC Finance B.V.	100,00%		263.698		(9.872.274)	(10.166.776)
SC-Eng. e Promoção imobiliária, S.G.P.S., S.A.	100,00%		34.575.100		28.471.076	1.353.511
Sistavac, SGPS, S.A.	70,00%		32.492.436		41.890.333	742.129
Solinca - Health & Fitness, S.A.	100,00%		13.553.639		327.590	(892.854)
Spred, S.G.P.S., S.A.	100,00%		13.846.529		6.887.774	(1.923.514)
Total			360.864.815			

Perdas por imparidade	
SC Assets S.G.P.S., SA	3.469.412
Spred, S.G.P.S., S.A.	4.884.029
Total	**8.353.441**

Sociedade	31.12.2015					
	% de detenção	Justo valor	Valor de Aquisição	Ajustamentos em reservas	Capital Próprio	Resultado Líquido
CAPWATT, S.G.P.S., S.A.	100,00%		2.725.000		2.727.911	22.523
Fundo Esp de Invest. Imob Fechado WTC	59,57%		42.057.274		71.930.258	2.803.517
Troiaresort, SGPS, S.A.	100,00%		167.132.793		81.544.939	(1.267.436)
Interlog - SGPS, S.A.	98,94%		21.658.210		21.822.827	69.173
Lidergraf - Artes Gráficas, SA.	24,50%		1.125.301		5.657.875	920.936
SC Assets S.G.P.S., SA	100,00%		25.577.659		17.298.473	(2.965.535)
Sonae Turismo, S.G.P.S., S.A.	100,00%		5.857.175		6.441.284	(8.964.192)
SC Finance B.V.	100,00%		263.698		(9.872.274)	(10.166.776)
SC-Eng. e Promoção imobiliária, S.G.P.S., S.A.	100,00%		34.575.100		28.471.076	1.353.511
Sistavac, SGPS, S.A.	70,00%		32.492.436		41.890.333	742.129
Solinca - Health & Fitness, S.A.	100,00%		13.553.639		327.590	(892.854)
Spred, S.G.P.S., S.A.	100,00%		13.846.529		6.887.774	(1.923.514)
Total			360.864.815			

Perdas por imparidade	
SC Assets S.G.P.S., SA	3.469.412
Spred, S.G.P.S., S.A.	4.884.029
Total	**8.353.441**

Os investimentos registados ao custo de aquisição correspondem a investimentos não negociados em mercados regulamentados e para os quais o justo valor não é fiavelmente estimável.

Os investimentos financeiros foram sujeitos em 2015 a testes de imparidade no sentido de aferir o justo valor dos mesmos, cujo cálculo teve em conta as avaliações externas obtidas do património imobiliário das participadas, ou avaliações na óptica de Discount Cash Flows (DCF).

Estas avaliações utilizam taxas de desconto que correspondem às taxas médias ponderadas do custo de capital (WACC), calculadas em função da tipologia de negócio em que se inserem e da s estruturas de capital objectivo, e situam-se no intervalo [6,98% - 11,86%]. Foram consideradas projecções de 5 anos e as taxas de crescimento na perpetuidade consideradas foram nulas.

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015, é o abaixo indicado.

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015	Variação
Fundo Esp.Inv.Imo.Fec. WTC	-	-	-
Spred, SGPS, SA	(4.884.029)	(4.884.029)	-
SC Assets, SGPS, SA	(3.469.412)	(3.469.412)	-
Sonae Turismo, SGPS, SA	-	-	-
	(8.353.441)	(8.353.441)	-

5. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 o detalhe dos Outros Activos Não Correntes era o seguinte:

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Empréstimos concedidos a empresas do grupo:		
SC Assets, SGPS, SA	181.059.991	181.059.991
Troiaresort, S.G.P.S., SA	186.861.637	186.861.637
SC Finance BV	5.885.000	5.885.000
Solinca - Health & Fitness, SA	2.755.000	2.995.000
	376.561.628	376.801.628

Não existiam activos vencidos ou em imparidade em 31 de Dezembro de 2015. O justo valor dos empréstimos concedidos a empresas do Grupo é, genericamente, similar ao seu valor contabilístico.

Estes empréstimos concedidos a empresas do grupo, vencem juros a taxas de mercado, e são exigíveis num prazo superior a 1 ano. A taxa de juro em vigor a 31 de Março de 2016 era em média cerca de 4,609%.

6. OUTROS ACTIVOS CORRENTES e ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS – Imposto sobre o rendimento

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 o detalhe desta rubrica era o seguinte:

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Clientes	-	9.512
Empresas do grupo out. operações	1.097.451	1.097.451
Empréstimos concedidos	41.043.098	31.283.000
Outros Devedores	155.894	28.188
Acréscimos de proveitos	4.714.823	16.240.101
Custos diferidos	677.035	486.827
	47.688.301	49.145.079
Estado e Outros entes públicos - Imposto sobre o rendimento	2.085.190	1.525.643
	49.773.492	50.670.722

O saldo registado na rubrica Accionistas Out. operações, dizem respeito aos valores transferidos das subsidiárias relativos a IRC, por força da aplicação do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades.

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica de empréstimos concedidos diz respeito a operações financeiras concedidas às seguintes empresas do grupo:

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Emprestimos concedidos - Operações financeiras:		
SC Assets, SGPS, SA	1.626.500	10.000
SC Sociedade de Consultadoria, SA	-	5.000
Sonae Turismo, SGPS, SA	5.715.000	5.341.000
CAPWATT, SGPS, S.A.	13.511.500	16.711.000
Inparvi SGPS, SA	108.948	108.000
SC Finance BV	-	5.748.000
SC, SGPS, S.A.	13.388.850	-
Solinca - Health & Fitness, SA	764.800	1.147.000
Troiaresort, S.G.P.S., SA	5.927.500	2.213.000
	41.043.098	31.283.000

Estes empréstimos concedidos a empresas do grupo, vencem juros a taxas de mercado, e são exigíveis num prazo inferior a 1 ano. A taxa de juro em vigor a 31 de Março de 2016 era em média cerca de 3,174%.

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica Estado e Outros entes públicos – imposto sobre o rendimento, apresentava o seguinte detalhe:

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Retenções na Fonte	807.971	576.441
Pagamentos por conta	1.663.268	1.570.680
Imposto sobre o rendimento (IRC)	(386.049)	(621.478)
	2.085.190	1.525.643

O montante registado na rubrica acréscimos de proveitos inclui 4.708.218 euros relativos a juros de empréstimos concedidos a participadas.

Na rubrica Custos diferidos incluem 636.199 euros relativos a comissões bancárias, que se encontram diferidas pelo período dos financiamentos.

7. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Activos por impostos diferidos		Passivo por impostos diferidos	
	31 Março 2016	31 Dezembro 2015	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Prejuízos fiscais reportáveis	8.275.218	8.275.218	-	-

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 foi como segue:

	Activos por impostos diferidos		Passivo por impostos diferidos	
	31 Março 2016	31 Dezembro 2015	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Saldo inicial	8.275.218	8.275.218	-	-
Efeito em resultados :				
Prejuízos fiscais reportáveis	-	-	-	-
Outros		-	-	-
Efeito em reservas:	-	-	-	-
Saldo final	8.275.218	8.275.218	-	-

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento, das empresas incluídas no RETGS, os prejuízos fiscais reportáveis que deram origem a impostos diferidos são os seguintes:

	31 Março 2016			31 Dezembro 2015		
	Prejuízo fiscal	impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	impostos diferidos	Data limite de utilização
Gerados em 2013	61.175	12.847	2018	61.175	12.847	2018
Gerados em 2014	11.725.573	2.462.370	2026	11.725.573	2.462.370	2026
Gerados em 2015	27.619.048	5.800.000	2028	27.619.048	5.800.000	2028
	39.405.796	8.275.217		39.405.796	8.275.217	

A constituição de activos por impostos diferidos teve por base a análise da pertinência do seu reconhecimento, designadamente no que concerne à possibilidade de os mesmos virem a ser recuperados, atendendo às perspectivas de médio e longo prazo do Grupo.

Os activos por impostos diferidos reconhecidos resultantes de prejuízos fiscais são registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro.

A avaliação dos activos por impostos diferidos baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados.

Desde o exercício fiscal de 2014, a maioria das filiais do Grupo, sediadas em Portugal, integram o perímetro do Grupo de Sociedades tributado de acordo com o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), cuja sociedade dominante é a Sonae Capital, SGPS, S.A..

Da análise efectuada, em 31 de Março de 2016, resultou que existe expectativa fundada de recuperação dos activos por impostos diferidos registados antes do respectivo prazo de caducidade.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 o detalhe de Caixa e Equivalentes de Caixa era o seguinte:

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Caixa	-	-
Depósitos bancários	556.329	30.562.977
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	556.329	30.562.977
Descobertos Bancários	-	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	556.329	30.562.977

9. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2016 e 2015 o Capital Social está representado por 250.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

No período findo em 31 de Março de 2016, a Sonae Capital SGPS, S.A., detém 5.516.226 acções próprias representativas de 2,206% do capital social (5.914.571 acções em 31 de Dezembro de 2015), registadas por 1.404.226 euros (1.426.791 euros em 31 de Dezembro de 2015) (Nota 10).

10. RESERVAS

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 o detalhe de Outras Reservas era o seguinte:

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Reservas livres	175.852.799	175.611.402
Reserva - cisão	132.638.253	132.638.253
Reserva - acções próprias	1.404.226	1.426.791
	309.895.278	309.676.446

Reservas Livres : Estas reservas resultam da transferência dos resultados positivos apurados nos exercícios transitados e podem ser distribuídas aos accionistas desde que não sejam necessárias para cobrir perdas.

O valor global da reserva de cisão (Nota 1), corresponde ao diferencial entre o valor contabilístico da participação na SC, SGPS, SA (382.638.252 euros) que foi destacado da Sonae, SGPS, SA para a Sociedade e o valor do capital social da Sociedade (250.000.000 euros) a qual é equiparável a Reserva Legal pelo que, de acordo com o Código das Sociedades Comerciais, não pode ser objecto de distribuição aos accionistas a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos acumulados, depois de esgotadas as outras reservas, ou pode ser incorporada em capital.

Reserva Legal: De acordo com a legislação em vigor, pelo menos 5% do resultado liquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital social. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 31 de Março de 2016 o valor desta rubrica ascende a 9.463.225 Euros.

Reserva acções próprias: Esta reserva, constituída nos termos do artº 342 do CSC, é de igual montante ao valor das acções próprias detidas pela sociedade, sendo indisponível enquanto as mesmas estiverem na posse da sociedade.

11. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

		31 Março 2016		31 Dezembro 2015	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários					
Sonae Capital SGPS - papel comercial	a)	21.750.000	-	-	-
Sonae Capital SGPS - papel comercial	d)	8.250.000	-	8.250.000	-
Sonae Capital SGPS - papel comercial	b)	7.550.000	-	-	-
Sonae Capital SGPS - papel comercial	c)	-	30.000.000	-	30.000.000
Sonae Capital SGPS	e)	3.290.000	8.225.000	3.290.000	9.047.500
Sonae Capital SGPS - papel comercial	g)	3.250.000	1.500.000	3.250.000	1.500.000
Sonae Capital SGPS - papel comercial	i)	1.200.000	3.600.000	1.200.000	4.800.000
Custos de emissão ainda não amortizados		-	(175.360)	-	(221.506)
		45.290.000	43.149.640	15.990.000	45.125.994
Descobertos bancários (Nota 8)		-	-	-	-
		45.290.000	43.149.640	15.990.000	45.125.994
Empréstimos por Obrigações					
Obrigações Sonae Capital 2011/2016	f)	-	-	10.000.000	-
Obrigações Sonae Capital 2014/2019	h)	-	42.500.000	-	42.500.000
Custos de emissão ainda não amortizados		-	(348.868)	-	(376.402)
		-	42.151.132	10.000.000	42.123.598
		45.290.000	85.300.772	25.990.000	87.249.592

a) Programa de emissões de títulos de papel comercial de curto prazo lançado em 28 de Março de 2008 e válido por um período de 10 anos, podendo ser prorrogado por iniciativa da Sonae Capital. Emissões colocadas junto de investidores e/ou instituições financeiras suportadas por linhas de crédito *committed* de prazos entre 6 meses e um ano, contratadas junto de bancos de relacionamento;

b) Programa de emissão de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 31 de Março de 2011 e válido até Agosto de 2018. Salvo se ocorrer o reembolso antecipado ao abrigo dos termos "Call/Put Option" prevista no contrato em Agosto de 2016. Como garantia deste empréstimo foi constituída hipoteca sobre imóveis;

c) Programa de emissão de títulos de papel comercial com garantia de subscrição, iniciado em 27 de Dezembro de 2012 e válido até Dezembro de 2017;

d) Programa de emissões de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 31 de Dezembro de 2015 com renovações anuais até 3 anos, salvo denúncia de qualquer uma das partes;

e) Empréstimo bancário garantido por hipoteca sobre imóveis, iniciado em 2 de Junho de 2011 e válido até Setembro/2019, com amortizações trimestrais;

f) Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS – 2011/2016 reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 17 de Janeiro de 2016. As obrigações vencem juros semestralmente.

g) Programa de emissões de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 07 de Maio de 2014, válido por um período de 3 anos, com amortizações semestrais.

h) Empréstimo obrigacionista Sonae Capital SGPS – 2014/2019 reembolsável ao fim de 5 anos numa única prestação em 28/Maio/2019. As obrigações vencem juros semestralmente.

i) Programa de emissões de títulos de papel comercial, com garantia de subscrição, iniciado em 18 de Março de 2015, válido até Março de 2020, com amortizações anuais.

A taxa de juro dos empréstimos bancários e obrigacionistas em vigor a 31 de Março de 2016 era em média cerca de 3,162%

Os empréstimos bancários mencionados vencem juros a taxas de mercado indexadas à Euribor do respectivo prazo de cada emissão.

No caso de alguma instituição Bancária ou investidor titular de papel comercial emitido não renovar, nas datas de vencimento, as respectivas tomadas, o Grupo dispõe linhas de crédito disponíveis para fazer face a essas não renovações.

Não existem instrumentos derivados.

12. OUTRAS DÍVIDAS A TERCEIROS

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Outras dívidas a terceiros		
Empréstimos obtidos	70.425.550	122.913.765
Outros credores diversos	1.941.581	1.849.732
	72.367.131	124.763.497

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica de empréstimos obtidos diz respeito a operações financeiras obtidas às seguintes empresas do grupo:

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Interlog-SGPS,SA	21.836.500	21.836.500
SC Finance BV	-	5.885.051
SC, SGPS, SA	-	48.703.000
SC-Eng. e Promoção Imobiliária,SGPS,S.A.	21.259.500	21.292.214
SC For - Serv. de For. e Desenv. de Recur. Hum., Unipe., Lda	7.500	14.000
Sistavac, SGPS, S.A.	23.124.250	21.002.000
Spred, SGPS, SA	4.198.800	4.181.000
	70.426.550	122.913.765

Os empréstimos recebidos de empresas do grupo, vencem juros a taxas de mercado, e são exigíveis num prazo inferior a 1 ano. A taxa de juro em vigor a 31 de Março de 2016 era em média cerca de 0,234%.

Na rubrica outros credores diversos, estão incluídos 1.931.754 euros relativos às estimativas de IRC transferidos das subsidiárias, por força da aplicação do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades.

13. FORNECEDORES, ESTADO e OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 o detalhe destas rubricas era o seguinte:

	31 Março 2016	31 Dezembro 2015
Fornecedores	27.211	101.559
Estado e outros entes publicos - outros impostos	81.365	58.272
Outros passivos correntes		
Acréscimos de custos:		
Remunerações a liquidar	412.493	378.224
Juros a liquidar	739.832	449.038
Outros acréscimos de custos	194.211	115.543
Proveitos diferidos	2.452	4.292
	1.430.354	1.005.369

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Dezembro de 2015 a rubrica Estado e Outros entes públicos – outros impostos, apresentava o seguinte detalhe:

	31 Março 2015	31 Dezembro 2015
Estado e outros entes publicos - Imposto s/ o rendt°		
Estimativa de IRC	-	-
Estado e outros entes publicos - outros impostos		
Retenção de impostos sobre rendimentos	18.307	39.568
Imposto sobre o valor acrescentado (iva)	69	462
Contribuições para a segurança social	16.778	18.242
Imposto selo	46.211	-
	81.365	58.272
	81.365	58.272

14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Março de 2015 o detalhe de Fornecimentos e Serviços Externos era o seguinte:

	31 Março 2016	31 Março 2015
Rendas e alugueres	(2.415)	(10.711)
Seguros	(11.293)	(13.147)
Deslocações e estadas	(17.308)	(5.342)
Trabalhos especializados	(218.176)	(208.450)
Outros fornecimentos e serviços	(2.723)	(18.409)
	(251.915)	(256.060)

15. CUSTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Março de 2015 o detalhe dos Custos com o Pessoal era o seguinte:

	31 Março 2016	31 Março 2015
Remunerações dos orgãos sociais	(336.059)	(409.785)
Encargos sobre remunerações	(31.303)	(19.463)
Outros custos com o pessoal	3.491	(23.329)
	(363.871)	(452.577)

16.RESULTADOS FINANCEIROS E RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Março de 2015, o detalhe dos Resultados Financeiros e dos Resultados Relativos a Investimentos era o seguinte:

	31 Março 2016	31 Março 2015
Custos e perdas financeiras		
Juros suportados:		
Relativos a empréstimos bancários	(584.381)	(1.174.217)
Relativos a obrigações não convertíveis	(446.424)	(558.463)
Outros	(60.448)	(6.413)
Outros custos e perdas financeiras	(624.620)	(628.055)
	(1.715.872)	(2.367.148)
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros obtidos	4.721.438	7.065.685
	4.721.438	7.065.685
Resultados financeiros	3.005.566	4.698.538
Reversão e perdas imp. investimentos financeiros (Nota 4.1)	-	159.628
Dividendos obtidos	-	22.128.028
Outros rendimentos e ganhos financeiros	777.933	-
Resultados relativos a investimentos	777.933	22.287.656

Em 31 de Março de 2016 o montante registado em Juros suportados – outros refere-se na sua totalidade a juros suportados com empréstimos correntes obtidos de empresas do grupo.

Em 31 de Março de 2015 o montante de dividendos obtidos respeita a dividendos distribuídos pela participada Spred SGPS, SA

Em 31 de Março de 2016 o montante registado na rubrica Outros rendimentos e ganhos financeiros, respeita a rendimentos obtidos do Fundo WTC.

17. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Em 31 de Março de 2016 e em 31 de Março de 2015 o detalhe do Imposto sobre o rendimento era o seguinte:

	31 Março 2016	31 Março 2015
Imposto corrente	235.430	311.996

A Sonae Capital SGPS é tributada em sede de IRC pelo regime RETGS.

18. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos findos em 31 de Março de 2016 e de 2014 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	31 Março 2016	31 Março 2015
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	3.340.134	26.573.098
Efeito das acções potenciais	-	-
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	3.340.134	26.573.098
Número de acções		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico e dlui	246.740.156	246.211.552
Resultado por acção (básico e diluído)	0,013537	0,107928

19. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Artº 5º nº 4 do Decreto-Lei nº 495/88 de 30 de Dezembro, aditado pelo artº 1º do Decreto-Lei nº 318/94 de 24 de Dezembro:

Durante o período findo em 31 de Março de 2016 não foram celebrados contratos de suprimento.

Durante o período findo em 31 de Março de 2016 foram celebrados contratos de operações financeiras com as empresas Solinca-Health and Fitness,SA. e SC, SGPS, S.A.,

As respectivas posições credoras em 31 de Março de 2016 são as seguintes:

Suprimentos e Operações Financeiras Concedidas

Empresas	Saldo Final
SC Assets, SGPS, SA	182.686.491
Sonae Turismo, SGPS, SA	5.715.000
CAPWATT, SGPS, S.A.	13.511.500
Inparvi SGPS, SA	108.948
SC Finance BV	5.885.000
SC, SGPS, S.A.	13.388.850
Solinca - Health & Fitness, SA	3.519.800
Troiaresort, S.G.P.S., SA	192.789.137
	417.604.726

As respectivas posições devedoras em 31 de Março de 2016 são as seguintes:

Operações Financeiras Obtidas

Empresas	Saldo Final
SC For - Serv. de For. e Desenv. de Recur. Hum., Unip	7.500
Spred, SGPS, SA	4.198.800
Sistavac, SGPS, S.A.	23.124.250
SC-Eng. e Promoção Imobiliária,SGPS,S.A.	21.259.500
Interlog-SGPS,SA	21.836.500
	70.426.550

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos significativos após 31 de Março de 2016 até esta data que necessitem ser divulgados.

21. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 4 de maio de 2016.

O Técnico Certificado

João Manuel Morais Pereira Russo

O Conselho de Administração

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Ivone Pinho Teixeira

Francisco de La Fuente Sanchez

Paulo José Jubilado Soares de Pinho